Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 115

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

RETARDADOS

**Questão do Acre**

Rio, 22.

O marechal Argollo, ministro da guerra, recebeu hontem um longo despacho telegraphico, procedente do Acre.

O marechal Argollo logo que recebeu o telegramma dirigiu-se ao palacio do Cattete afim de mostral-o ao presidente Rodrigues Alves, guardando sobre elle o maior sigillo.

**Forças para o Acre**

Rio, 22.

Serão tiradas do 2.° districto militar, com séde nesse Estado, cem praças para seguirem com destino ao Acre.

**36.° Batalhão**

Rio, 22.

Foi nomeado o major Julio Cesar Gomes da Silva, fiscal do 22.° batalhão de infanteria, para commandar o 36.° da mesma arma, que se acha no Acre.

**Corpo de saúde**

Rio, 22.

Foram nomeados para se incorporarem ás forças expedicionarias do Acre os capitães medicos do corpo de saúde do exercito drs. Camillo de Hollanda, ex-deputado federal pela Parahyba, Virgilio Tourinho Bittencourt, Emygdio Borburema e Alfredo de Mello Mattos, e os pharmaceuticos Candido Eudoro e Antonio Ferreira Fonseca.

— Foram encarregados da pharmacia militar em Manáos o delegado de saúde do 1.° districto major dr. Alexandre Seixas de Vasconcellos Duarte e da enfermaria na capital do Amazonas o tenente dr. Aquino Gaspar.

**Emprestimo nacional**

Rio, 22.

O governo já resolveu as encampações necessarias á consecução do seu programma de saneamento da cidade do Rio de Janeiro.

Trata agora das desappropriações para a construcção do caes, calculadas em vinte mil contos.

O emprestimo tem obtido em Londres exito completo.

## ESCORÇOS LITTERARIOS

No mez ultimo appareceram em França dois livros magnificos e sinceros, *Histoire de la France contemporaine* do sr. Gabriel Hanotaux, e *Sophie de Monnier et Mirabeau*, do sr. Paul Cottin.

O sr. Hanotaux emprega em sua nova obra o methodo seguro de Taine, eminentemente claro e expressivo. A sua penna não circumscreve-se ao estudo meramente politico do regimen parlamentar na terceira Republica. Vae além: traça com maestria a analyse dos caracteres, que se salientaram naquelle periodo, tornando assim o livro a historia mesma da nação naquelles tempos tormentosos e agitados.

O retrato de Thiers, principalmente, é perfeito e correcto. Os defeitos e as virtudes do homem de Estado, que enche de grandeza a historia da França, o sr. Hanotaux os expõe com sinceridade, o que é quasi tudo na perfeição da obra d'arte.

A guerra franco allemã, a paz de Francfort, a Communa, são assumptos capitaes do livro. O autor explica com clareza a temerosa crise constitucional levantada pela quéda do imperio em 4 de setembro de 1870 e demonstra a continuidade de esforços tentados em favor da constituição monarchica com o conde de Chambord ou para a fundação da Republica.

*Sophie de Monnier et Mirabeau* ainda é mais interessante sob outro ponto de vista. O assumpto é escabroso e mais difficil de ser levado pelo risco de commetter-se indiscrições, que susceptibilizem a prudencia, si é que ella existe, dos personagens principaes da obra.

E' a historia—documentada pela correspondencia intima inedita entre os amantes—dos amores do notavel orador com Sophia de Monnier. A historia, como quasi todas as peripecias de amor, é breve e limpida. Sophia de Ruffey, esposa legitima do marquez de Monnier, senhor de Wans, Courvière, Mamiroide e outros logares, em certo tempo residiu em Pontarlier, onde lhe faziam a côrte dois officiaes garbosos e gentis, e aos quaes ella distribuia igual somma de carinho e meiguice. Foi nesse *dolce far niente*, nesse singular *ménage á trois*, que o acaso quiz que uma carta regia puzesse Mirabeau no castello de Joux, perto de Pontarlier. O momento era psychologico e azado. O futuro orador, na occasião amesquinhado pela maldição paterna, rebelde aos tratos mundanos, quasi insensivel á justiça dos contemporaneos, nada tinha a perder e tudo a lucrar de uma affeição intima e verdadeiramente passional. A dama languida e romanesca, que o seduziu ao primeiro encontro, estava em uma situação de ser enamorada e duplamente ditosa. Assim fez-se a approximação entre ambos, crescendo sempre o ardor reciproco.

Mirabeau evade-se do forte e trava com Sophia longa e affectuosa correspondencia. A noticia do namoro illicito chega aos ouvidos do marido ludibriado, e este, de accôrdo com os paes de sua esposa, que perfilham a causa do nobre genro, inicia contra a peccadora uma série de perseguições de toda a ordem.

A perseguida trata com o amante de um plano de fuga, e depois de expol-o, escreve-lhe nos seguintes calorosos termos: « Eis, meu filho, o unico partido que nos resta... Eu não posso viver separada de ti!... » O plano custou a ser executado e sómente dentro de pouco mais de um anno, póde Sophia rever o amante. E o conseguiu, fugindo do lar conjugal em vestes de homem, no momento em que o esposo recitava a oração da tarde com os serviçaes da casa. Depois de algumas semanas deliciosas passadas na Suissa, o casal até então afortunado poz-se caminho em fóra de Hollanda e fixou-se em Amsterdam, onde passou oito mezes de felicidade completa. Mirabeau trabalhava nas livrarias da cidade e Sophia em casa punha requinte na sua gentileza e no seu espirito.

Entretanto, o marquez de Monnier tratava de recuperar a fugitiva. Após muitas delongas, foi o casal preso pelas autoridades hollandezas. Um inspector, enviado de Pariz, apodera-se delle, seguidas as formalidades da extradição. Mirabeau foi encerrado no torreão de Vincennes, emquanto á marqueza de Monnier se internava provisoriamente em uma casa de disciplina, de envolta com alienadas. Ella escrevia nessa época a Mirabeau nas seguintes lacrimosas e ferventes phrases: « Oh! meu anjo, oh! meu tudo! Eu succumbirei a meu desespero si tuas cartas não me vêm consolar... Todos esses golpes são muito violentos, é quanto é horrivel nosso destino! E que crime commettemos? o de nos amarmos, de nos adorarmos? Esse, eu hei de commettel-o toda vida, sim, meu terno amor.

Em seguida a essa epoca de explosão amorosa e encolerizada veiu o nascimento de um filho do casal amante. A mãe foi retirada de Pariz para um convento em Gien. Depois de oito annos da expiação de um crime, levado até ao sacrificio, a marqueza de Monnier morre fiel a seu unico amor, no mesmo momento em que Mirabeau annunciava á França o inicio de uma nova era.

O sr. Paul Cottin conclue sabiamente, no dizer do sr. Gaston Deschamps, critico litterario do *Temps*, quando diz que si Sophia houvesse sido confiada a um homem intelligente e bom, ter-se-ia tornado, «graças á ternura, que transbordava de su'alma, a sua submissão absoluta ás vontades do ser amado, uma mulher completa.»

×

D'uma serie de artigos que o sr. Alberto Cim está publicando na *Nouvelle Revue*, sob o titulo *Le diner des gens de lettres*, extractamos o seguinte:

« Sobre Baudelaire, Bovel possuia informações curiosas, que bem demonstram o quanto era estranho o espirito do autor da Charogne.

Tendo mme. Baudelaire perdido seu marido, o pae de Charles Baudelaire—si bem que este por uma de suas habituaes fanfarronadas se julgasse filho de um sacerdote—decidiu-se a contrahir novas nupcias e esposou o general Aupick, que foi embaixador de França em Constantinopla. Baudelaire, que então contava dezeseis annos de idade, enfureceu-se de tal modo com o consorcio que, na noite nupcial, encerrou separadamente os dois esposos, sua mãe em sua camara, e o general em outro aposento. Crescendo progressivamente o odio do moço contra o padrasto, resolveu-se tentar a apaziguar o sentimento hostil, expatriando Baudelaire, que definitivamente embarcou para as Indias. Elle levava comsigo as obras de Balzac, e durante a travessia relia-as continuamente e com soffreguidão. Chegado a Calcutta, elle permaneceu lendo. Affirmava nada ter visto do paiz, nem haver jamais posto os pés no solo indiano. Isto era, porém, simples jactancia de sua parte; e de regresso á França, elle fez-se acompanhar de uã magnifica negrinha, uã malaia, com a qual o poeta viveu durante algum tempo, declarando possuir nella todo um serralho e saborear em seus braços as enormes delicias dos eleitos de Mahomet. Foi sem duvida pensando nella que Baudelaire escreveu o soneto *Perfume exotico*:

Quand les deux yeux, fermés, en un soir [chaud d'automne,]
Je respire l' odeur de ton sein chaleureux,
Je vois se dérouler des rivages heureux
Qu' éblouissent les feux d'un soleil monotone
. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

E na *Cabelleira*:

La langoureuse Asie et la brûlante Afrique,
Tout un monde lointain, absent, presque [dé funt,]
Vit dans tes profondeurs, forêt aromatique.
Comme d'autres esprits voguent sur la mu [sique]
Le mien, ô mon amour! nage sur ton parfun.
. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

A proposito de opio, parece que Baudelaire não fumava, bem como não fazia uso do haschich, como se pretende: parece que elle evitava tambem os espiritos e só bebia vinho puro, mesmo nos cafés e nas *brasseries*, onde o poeta se encontrava com os seus confrades.»

## A LAPIS

(Do Rio de Janeiro para o DIARIO)

Corre a noticia de que foi destituido frei João das Mercês.

Nem era de esperar outra coisa.

O pedido de manutenção tinha duas partes: uma em que se requeria manutenção do beneficio ecclesiastico, da posse do exercicio das funcções de abbade, outra em que se solicitava manutenção na posse dos bens da ordem, administrados por frei João das Mercês.

O supremo tribunal federal despresou a primeira parte e tomou em consideração a segunda, dando provimento ao recurso, para mandar que o juiz *a quo*, reformando seu despacho, concedesse a frei João das Merces manutenção na posse dos bens do mosteiro de S. Bento até ser destituido legalmente das funcções que exerce.

Votaram neste sentido os srs. Aquino e Castro, Piza e Almeida, Pindahyba, João Pedro, João Barbalho, Herminio do Espirito Santo e Lucio de Mendonça, contra os votos dos srs. Manoel Murtinho, Alberto Torres e André Cavalcanti.

Estava indicado o caminho: reuniu-se o capitulo benedictino e destituiu frei João das Mercês.

O dr. Godofredo Cunha, juiz seccional, não se demorou em conceder a ordem requerida pelo advogado dr Luiz Domingues para que se fizesse a entrega do mosteiro, e mandou que os officiaes de diligencias notificassem frei João das Mercês e fizessem a arrecadação do mosteiro.

Feita a intimação a frei João das Mercês, este, por intermedio de seu advogado, dr. João Bandeira, declarou que não cumpriria a ordem, visto achar-se manutenido na posse dos bens do mosteiro por accordão do supremo tribunal federal.

Levado o facto ao conhecimento do abbade geral, frei Domingos da Transfiguração Machado, este concordou em pedir força ao juiz federal para tornar effectivo o despacho.

Requisitada a força ao chefe de policia, o dr. Cardoso de Castro adiou a resposta para mais tarde.

Que fazer?

Immediatamente dirigiu-se para o ministerio da justiça, e d'ahi, após prolongada conferencia, seguiu para o palacio do Cattete, afim de tratar com o presidente da Republica.

Volta o dr. Cardoso de Castro para sua repartição, conferencia com o dr. Luiz Domingues, sáe novamente, torna a voltar ás 9 horas da noite.

A's 9 1/2 toma o carro e dirige-se ao mosteiro de S. Bento, onde faz uma longa exposição dos acontecimentos a frei João das Mercês, e termina por fazer vêr a gravidade da situação, em caso de resistencia.

Frei João das Mercês responde que nada póde resolver sem que seja ouvido seu advogado.

O dr. chefe de policia segue para o palacio archiepiscopal e d'ahi para a casa do dr. João Bandeira, na Tijuca.

A' 1 hora da manhã chega o dr. Cardoso de Castro á repartição central da policia depois de haver conferenciado com o ministro do interior.

O dr. Cardoso de Castro não dormiu. A's 3 e 40 minutos da madrugada foi á casa de sua residencia, donde voltou para a chefatura de policia ás 5 1/4 da manhã.

Durante toda noite esteve o mosteiro guardado por uma força de infanteria e tres patrulhas de cavallaria.

Pouco antes das sete horas chegavam em *coupés* á entrada da ladeira de S. Bento frei Domingos da Transfiguração, seu secretario frei Vanderillo, frei Ulrico e frei Majolo.

Caminharam para o adro do convento e ali se achavam apenas ha alguns minutos, quando appareceu o dr. chefe de policia.

Na ante-camara da cella de frei João das Mercês aguardaram todos a presença do ex-abbade.

Quando entre os humbraes da porta surgiu a figura de frei João das Mercês, todos os presentes se levantaram em attitude respeitosa.

Frei João das Mercês cumprimenta seus irmãos e atira-se nos braços de frei Domingos da Transfiguração, a quem chama carissimo irmão.

Depois da tocante scena de fraternização, frei João das Mercês agradeceu ao dr. chefe de policia as attenções que teve para com sua pessoa e prometteu fazer a mesma coisa ao presidente da Republica.

Eis em que deu o accordão do supremo tribunal federal...

## BANCADA DE PERNAMBUCO

PARECER DO DEPUTADO ARTHUR ORLANDO

(*Continuação*)

O proprio ministro da justiça reconhece, pois, que os procuradores seccionaes não estão sujeitos á hierarchia administrativa: qualquer dos ministros de Estado não é competente senão para *suggerir* aos procuradores seccionaes o que fôr a bem dos interesses da União e especialmente da fazenda nacional.

Ao procurador seccional incumbe promover o bem dos direitos e interesses da União e o ministro da justiça não tem competencia senão para suggerir-lhe o que fôr a bem daquelles direitos e interesses; ao procurador seccional cumpre allegar e defender os direitos da fazenda nacional em todas as causas civeis, ordinarias ou summarias, em que fôr ella autora ou ré, ou por qualquer maneira interessada, cabendo-lhe mais promover os processos executivos para cobrança da divida activa, os de desapropriação por necessidade ou utilidade nacional, os de incorporação de bens nos proprios nacionaes, os de arrematação dos objectos depositados nos cofres nacionaes, quando não sejam levantados dentro do prazo de cinco annos, o ministro da fazenda não tem attribuição senão para *suggerir o que possa interessar a fazenda nacional*, isto apezar do preceito constitucional, em virtude do qual «*cada ministro preside a um dos ministerios, em que se divide a administração federal*»

O chefe de cada um dos departamentos em que se divide a administração é o respectivo ministro (art. 49 da constituição federal; *mas o chefe dos procuradores seccionaes é o procurador geral da Republica, que é quem lhes fornece instrucções e conselhos, e lhes resolve as consultas*.

Dir-se-ha que o art. 24 do decreto n. 848, de 11 de outnbro de 1890, declara que compete ao procurador seccional cumprir as ordens do governo da Republica.

E' a linguagem do governo provisorio, governo dictatorial, que concentrava em suas mãos todos os poderes politicos; mas, sob o regimen da constituição federal, a palavra *governo* não póde ser tomada no sentido de unidade entre o presidente da Republica e seus ministros.

O governo, entre nós, não é em bloco; todo o poder executivo se unifica nas mãos do presidente da Republica. Como diz James Bryce, os ministros não constituem um governo no sentido que se dá na Europa a esta expressão; são um grupo de directores de administrações; differentes; seu chefe os consulta mais frequentemente em separado; os reune, entretanto, algumas vezes para tratar com elles de politica ou resolver alguma questão administrativa, cuja attribuição a tal ou tal ministro parece duvidssa. (2)

Quando se tratou de decidir na convenção de Philadelphia, informa Story, si o poder executivo seria confiado ou não a um só titular, a affirmativa foi adoptada pelos votos de sete Estados contra tres. (3)

« A Constituição, escreve o duque de Noailles, se abstem mesmo de mencionar o ministerio como entidade collectiva: não fala senão incidentemente dos ministros, considerados como simples chefes de serviço, para indicar de que modo o presidente os póde consultar individualmente sobre os negocios de seus respectivos departamentos. (4)

Mas si os procuradores, geral e seccionaes da Republica não são funccionarios administrativos, póde se pretender que sejam membros do poder judiciario?

Certamente não, porque elles não julgam, apenas dizem do direito.

Os membros do poder judiciario julgam, applicam o direito ao facto: mas os funccionarios do ministerio publico são os promotores da acção publica contra as violações do direito; elles requerem, apparelham, solicitam, encaminham a acção dos juizes. São uma especie de policia da lei.

A constituição federal não menciona os funccionarios do ministerio publico entre os orgãos do poder judiciario. Apenas vae buscar o procurador geral da Republica dentre os membros do supremo tribunal federal, mas o inhibe de tomar parte nos julgamentos.

Que importa que seja tirado dentre os membros do supremo tribunal federal?

Não é raro na constituição federal se vêr um orgão politico exercendo funcções de outro.

Tal é o caso do vice-presidente da Republica, funccionario do poder executivo, presidindo o senado, e o senado desempenhando funcções executivas.

Dir-se-ha que pelo decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, cabe ao procurador da Republica velar pela execução das leis em geral?

Que lhe compete defender a jurisdicção dos membros do supremo tribunal?

Que suas attribuições, si não pódem ser legislativas nem administrativas, são necessariamente judiciarias?

Ao congresso tambem incumbe velar pela guarda e cumprimento da constituição e das leis, e nem por isso elle deixa de ser orgão do poder legislativo.

Grande, portanto, é a differença entre os procuradores, geral e seccionaes da Republica e os juizes federaes. Aquelles dizem do direito sem applical-o ao facto; estes applicam a lei ao caso, julgam a questão.

O PODER JUDICIAL define G. W. Paschal, é o poder de ouvir e resolver controversias entre litigantes sobre casos de direito e de facto apresentados á resolução (5).

Si por um lado o juiz, por mais duvidosa que seja a questão, tem sempre que resolvel-a, não sendo possivel se furtar por mais penosa que seja sua tarefa; por outro lado, por mais inconstitucionaes que sejam as leis e por mais extraordinarios que sejam os casos de direito e de facto, que surjam entre o governo e os individuos, ou entre os particulares, não tem que intervir, si sua acção não é reclamada por alguma das partes litigantes. Mas uma vez dada a intervenção, o aresto é soberano na especie e obrigatorio para as partes, quaesquer que ellas sejam.

Perante os tribunaes, ensinam Curtis e Cooley, não se levantam questões sobre o valor de uma lei *in abstracto*; a discussão, verdadeiramente judiciaria, versa sobre a applicação da lei a um caso actual e definido.

Que vem a ser um CASO de direito federal americano?

Um CASO surge, dentro dos termos da constituição, escreve G. W. Paschal, sempre que qualquer questão relativa á constituição, ás leis e aos tratados dos Estados-Unidos tem assumido uma fórma tal que o poder judicial é competente para se occupar delle. Porém um CASO sómente póde ser tomado em consideração, quando o assumpto é submettido por uma parte que estabelece seus direitos na fórma prescripta pela lei (6).

Ha enorme differença, repetimos, entre o poder judiciario e o ministerio publico; a magistratura só intervém em especie e por provocação da parte; o o ministerio publico é parte e intervém sempre que ha ataque aos direitos e interesses da União e especialmente da fazenda nacional.

Considerar o funccionario do ministerio publico membro do poder judiciario, seria arvoral-o em juiz e parte ao mesmo tempo.

A constituição federal brasileira, instituindo o poder judiciario da União, confiou o total deste poder sómente ao supremo tribunal e aos juizes e tribunaes que o congresso entender necessario crear. Da mesma sorte dispuzeram a constituição federal dos Estados-Unidos e a da Republica Argentina, sobre cujos moldes foi vasado nosso actual regimen politico (7).

E' digno de nota que as constituições politicas, tanto da Europa como da America, tratando do poder judiciario, não se occupem do ministerio publico; mas a constituição da Prussia no titulo VII, que se inscreve—Dos FUNCCIONARIOS DA ORDEM EXTRAJUDICIARIA, diz em termos bem claros e precisos:

« *A situação dos funccionarios que não pertencem á ordem judiciaria*, COMPREHENDIDOS OS MEMBROS DO MINISTERIO PUBLICO, *será regulada por lei que, sem coarctar o Estado na liberdade das escolhas, protegerá os funccionarios contra destituições ou privações de vencimentos arbitrarios.* »

Fica provado que o procurador, geral ou seccional da Republica, não é funccionario administrativo nem membro do poder judiciario; é, como seu proprio nome está indicando, um procurador da causa publica, ao qual fôram confiadas eminentes funcções politicas, e que para o bom desempenho de suas attribuições não precisa de ser incluido em alguma das categorias do art. 15 da constituição federal.

A constituição federal, no referido artigo, considera orgãos da soberania nacional o poder legislativo, o executivo e o judiciario; mas não repartiu entre esses departamentos a soberania nacional, porque esta se aprende nos bancos das academias de direito, é uma e indivisivel.

E já que falamos em soberania, permitta-se-nos, uma ligeira digressão sobre a palavra soberania, porque seu verdadeiro sentido, sua real significação, projecta sempre intensos raios de luz sobre o mecanismo e espirito das modernas constituições.

Nota Austin «que em toda communidade existe um poder superior, que se faz obedecer como força coerciva pelo todo. Este poder é o que se chama soberania. A soberania, posto que possa deixar de revestir a fórma collectiva, do que é exemplo a monarchia, contudo representa sempre uma corporação, como se dá com a realeza, representada em todo momento por um individuo, que da collectividade recebe um accrescimo de valor, de responsabilidade e de prestigio pessoaes. »

Dahi este soberano individual ou collegial, que segundo os juristas analystas se encontra em toda communidade politica como o centro de gravidade nos corpos brutos.

Tão profundas quão interessantes são ás transformações, por que tem passado a palavra soberania, quer do ponto de vista internacional, quer nacional.

E' assim que sob o primeiro aspecto ella já não se confunde com a *Dominium*. Hoje os Estados não são mais considerados como extensões de terrenos pertencentes a um personagem individual.

Ainda no ponto de vista internacional são menos curiosas as modificações da noção de soberania em relação aos deveres de justiça e da humanidade, que os Estados vão se julgando obrigados a cumprir entre si.

Considerados como membro de um vasto organismo internacial, elles devem ser encarados como pessôas moraes capazes de praticar o bem como de commetter o mal, mas nem por isso estão eximidos de observar as regras do direito e da moral.

O direito internacional é hoje o direito que regula a communidade dos povos unidos entre si pela moral, pela sciencia, pelo direito, pelo commercio, pelas artes.

A Suissa é o exemplo vivo de como se modifica o conceito abstracto da soberania pelo simples facto da situação geographica.

« O logar que um povo determinado occupa sobre a carta do mundo, ensina R. von Ihering, decide fatalmente de sua sorte, feliz ou desgraçada, e neste sentido se póde dizer a geographia é historia traçada de antemão, a historia é geographia em acção. » (8)

E é sob o ponto de vista da communicação dos povos entre si, sob o ponto de vista da visinhança, que se póde affirmar afoitamente que «o solo é todo povo.»

Ao sólo em sua mais larga accepção, no sentido não somente de influencia climaterica, de configuração geographica, de constituição geologica, mas ainda de contacto com os paizes visinhos, devem os povos a sua condicção historica, a sua physionomia de raça, o que importa dizer, os seus conceitos moraes, politicos, sociaes.

Entre os conceitos politicos salienta-se o de soberania, variando de intensidade conforme a densidade da população e uma infinidade de circunstancias, taes como as vicissitudes climatericas e meteorologicas, as disposições orologicas e hydrographicas, as combinações physico-chimicas do sólo e sub-sólo, as acções e reacções da fauna e da flóra.

Tem-se a prova da influencia do solo sobre a formação e metamorphose dos concertos juridicos no effeito decisivo da fundação das cidades sobre o desenvolvimento da civilisação.

A razão é que « á cidade é o laço mais solido, que liga o homem ao sólo.»

« O arya antigo, continua R. von Ihering não conhecia cidades, o germano da época de Tacito tambem não; eis porque ambos não passaram os primeiros raios do progresso. Os babylonios e os egypcios tiveram cidades desde a origem dos tempos, de sua civilisação.

E' assim que não podemos ter duvida alguma sobre as causas do avanço consideravel, que em materia de civilisação os gregos, os italos, os celtas levaram sobre os germanos; os primeiros possuiam cidades.»

O agrupamento dos homens em sociedade é um facto material; mas não é senão quando a communhão adquire consciencia do sentimento de sociabilidade, que surge a idéa de soberania.

A soberania suppõe um agrupamento que se estabelece de um modo mais ou menos permanente sobre um mesmo territorio e quando já possue uma consciencia collectiva commum.

A conclusão é que a noção de soberania nacional não cessa de se desenvolver apezar da fixidez dos termos constitucionaes.

(*Continúa*).

---

(2) *La Republique Américaine* par James Bryce, traduction française de Daniel Muller, cap. IX, pag. 143.

(3) Story, *Commentaries*, tomo II, pag. 260.

(4) *Cent Ans de Republique aux Estats Unis*, par le Duque de Noailles, tomo II, cap. 14, pag. 43.

(5) EL PODER JUDICIAL, *como distinto del poder legislativo y del poder ejecutivo, es el poder que oye e resuelve todos los casos de derecho y de hecho, que surgen entre el gobierno y terceros ó entre partes bajo esta constitucion, el derecho de gentes y las leys y tratado de los Estados-Unidos, que serán legalmente introducidos el conocimiento y jurisdicion de cualquiere de las cortes ó tribunales judiciales establecidos bajo da constitucion.* » *Digesto de derecho federal*, por G. W. Paschal, traducion de N. C. Calvo, tomo I, pag. 387.

(6) DIGESTO DE DERECHO FEDERAL, *enotaciones á la constitucion de Estados-Unidos, por G. W. Paschal, traducida por N. Calvo*, vol. I, pags. 389 e 390.

(7) Constituição dos Estados-Unidos art. III, secção I; constituição da Republica Argentina, sec. III, cap. I. art. 94.

(8) R. von Ihering, *Les Indo-Européens avant l'Histoire*, traducção de Mentenœre, pag. 94.

## NA MACIOTA...

CIV

Já não ha mais segredo:
Quem 'stá fazendo as vezes de Simplicio
No rabiscante e *provincino* officio
E' o venerando Hippocrates—Azedo.

Abandonar a sciencia de Galeno
E, adoptando a missão de jornalista,
Escrever na *Provincia* e no *Pequeno*,
Era forçoso dêsse logo em vista.

Eu, que no ról dos factos occurrentes
Este incluo com a marca de notavel,
Para á Provincia me mostrar amavel
Dou parabens sinceros aos... doentes.

LULU' SENNA.

## REPORTAGEM

**Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»**

**As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.**

Confome communicação da repartição dos telegraphos, acham-se funccionando irregularmente as linhas do sul, razão pela qual não recebemos os despachos, transmittidos hoje pelos nossos correspondentes.

### GOVERNO ESTADUAL

O sr. dr. governador do Estado, por portaria de hontem datada, declarou que o 2.° supplente do juiz municipal do Rio Formoso, nomeado em 4 de março ultimo, chama-se Benjamin Brandão Junior e não Benjamin Brandão, como por equivoco foi designado.

### Camara dos Deputados

Effectuou-se, hontem, á hora legal, a 54.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, Motta Silveira, Arthur Muniz, Faria Neves, Henrique Lins, João Gonçalves, João Elysio, Francisco Synesio, Pereira da Costa, Honorato Marinho, Nobre de Lacerda, Araujo Lima, Bianor de Medeiros e Silva Fragoso que occupou a cadeira de 2.° secretario.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para proceder-se á votação.

O sr. 1.° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. 1.° secretario do senado remettendo o projecto ali iniciado no corrente anno, sob n. 8, que concede a Isidoro Ivo da Silva Mascarenhas isenção de impostos para montar uma empresa de transportes, por meio de automoveis, tendo o alcool como agente impulsor.—A' commissão de obras publicas, colonização, commercio, agricultura, artes, navegação e industria.

Petição dos despachantes da alfandega, solicitando modificação de impostos. —A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de Soares & Costa, solicitando o pagamento da quantia de 3:444$000, a que se julgam com direito.—A' mesma commissão.

Foi lido e a imprimir um parecer n. 98 da 8.ª commissão, concedendo a Thomaz Comber Filho, isenção de impostos para uma linha de Tramways electricos entre esta capital e Paulista, com circulação por Olinda (projecto n. 70.)

O sr. Arthur Muniz usando da palavra na hora do expediente, pediu fosse rectificado o engano typographico da emenda n. 5, que apresentara ao projecto n. 46 e que deve lêr-se assim:—«Emenda ao § 29:—Em vez de *um quarto por cento* sobre o capital das loterias, diga—*meio por cento* sobre o capital etc. etc.—Arthur Muniz e Bianor de Medeiros».—O sr. presidente declarou que seria feita a rectificação.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente e verificado pela chamada feita não haver numero legal, passou-se á ordem do dia.

Submettendo-se á 1.ª discussão o projecto n. 50, que crêa o logar de avaliador de orphãos, auzentes e interdictos, foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Submettidos á 2.ª discussão os projectos ns. 60, credito, 61, licença ao bacharel Paulo Silveira e 66, creditos, foi a mesma encerrada sem debate e adiadas as respectivas votações por falta de numero.

Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 59, que annulla as eleições para juiz do 4.° districto municipal da Victoria, procedidas nos dias 19 e 23 de janeiro ultimo, orou o sr. Henrique Lins e offereceu a seguinte emenda: «Emenda ao projecto n. 59.—Ao artigo 2.° accrescente-se—devendo o prefeito convocar para isso uma sessão extraordinaria dentro de 8 dias após a publicação desta lei.—S. s. Henriques Lins.»

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão ficou a mesma encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Os projectos ns. 54 e 57, creditos, submettidos á 3.ª discussão foi a mesma encerrada sem debate e adiadas as respectivas votações por falta de numero.

Entrando em 2.ª discussão a emenda apresentada em 3.ª do projecto n. 53, que limita o prazo para averbação de escripturas de immoveis, foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para amanhã a seguinte ordem do dia: Votação das materias, cuja discussão ficou encerrada, 2.ª discussão do projecto n. 6, do senado, edificio para a cadeia em Pao d'Alho e trabalhos de commissões.

A associação porteña que promove as conferencias da bibliotheca nacional resolveu convidar para se fazerem ouvir em Buenos-Ayres os litteratos e homens de sciencia Hanotaux, Gaston Deschamps, Jules Lemaitre, Camille Flammarion, Max Nordau, Ferri, Fogazaro, Fonvielle, Marconi e Menendez Pelayo.

### CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Vamos agora nos occupar dos deputados reconhecidos pelo Estado do Rio de Janeiro, que são, pelo 1.° districto os srs. drs. Fidelis de Azevedo Alves, Erico Marinho da Gama Coelho, João Baptista Pereira dos Santos e Belisario Augusto Soares de Souza, e pelo 2.° os srs. drs. Lourenço Maria de Almeida Baptista, Benedicto Galvão Pereira Baptista, Luiz da Silva Castro e Alberto Bezamat.

Restam os do 3.°, 4.° e 5.° districtos, a quem em outra edição nos referiremos.

O dr. Fidelis Alves é novo. Antigo deputado estadual e bacharel em direito.

O dr. Erico Coelho é um nome que tem feito jús ás divagações das chronicas parlamentares, pela sua fecundidade em arrostar com os preconceitos da maioria. A sua campanha constante em favor do divorcio tem-no feito passar por amarguras, o que são outras tantas asperezas da vida publica. Quando se o elege deputado, já previamente se sabe que a lei, adoptando o divorcio no Brazil, será apresentada na camara e defendida com a igual força de coherencia com que o monsenhor Guedelha Mourão, respeitavel representante do Maranhão, e o dr. Ignacio Tosta, deputado pela Bahia, atacam-na em nome de suas arraigadas crenças catholicas. São então interessantes os debates, pois o dr. Erico Coelho sabe doural-os de inesgotavel verve, em absoluto contraste com a mansuetude quasi evangelica dos seus antagonistas. Poder-se-ia qualifical-o de nosso Naquet, si esse nome já não houvesse sido emprestado ao senador Martinho Garcez, que, no primeiro anno da legislatura finda, apresentou o projecto innovador no senado, valendo-lhe rudes golpes do eminente brazileiro dr. Ruy Barbosa, que nessa época pontificava a religião do direito e da justiça das columnas da *Imprensa*. Para o representante do Estado do Rio, si não lhe sobrassem outros dotes, haveria o merito da pertinacia: a historia do divorcio entre nós quasi que se resume nelle, tal a sua persistencia em lembral-o. Quem se não recorda do dia em que elle, na aurora do governo do sr. Campos Salles, lançou contra o então chefe do Estado uma condemnação original, qualificando-o, do alto de sua competencia de alienista, de desequilibrado mental, dizendo até tornar-se necessario proceder-se a um exame medico? Fez parte da constituinte republicana e reeleito em duas legislaturas. Lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O dr. Pereira dos Santos representa o Estado do Rio em tres legislaturas successivas. Bacharel em direito.

O dr. Belisario de Souza pertence á gloriosa familia dos Paulinos de Souza. Na monarchia fez parte da assembléa provincial, como membro do partido conservador. Foi um dos deputados na constituinte estadual e eleito representante federal nas legislaturas de 1894—1896 e 1897—1899. Sómente no ultimo triennio deixou de ser reconhecido, por imposição do então presidente da Republica, que queria assegurar naquelle Estado o predominio do governador dr. Alberto Torres. Distingue-o uma absoluta lealdade e intransigencia de principios. Na adversidade retempera as suas convicções, e ao apresentar-se na liça, quando as graças lhe acenam, vem sempre fiel e forte. Foi o «leader» da maioria da camara no governo do dr. Prudente de Moraes. Affrontou sem desanimo refregas agitadas, embora tivesse a auxilial-o grandemente na direcção das hostes governistas o dr. J. J. Seabra, illustre ministro do interior. Tinha a lutar com a argumentação ductil e malleavel do general Glycerio, com o phrenesim e vivacidade do dr. Barbosa Lima, com os arroubos demosthenicos do dr. Nilo Peçanha. Vencia-os, porém, a todos, com a sua voz estridente mas sonora. D'ahi o dizer-se ser talvez elle o primeiro dos nossos oradores romanticos. O sr. Medeiros e Albuquerque qualifica-o de «grande, torrencial, extraordinario. Tem, é verdade, um pequeno defeito de dicção. Faz o desespero dos tachygraphos pela velocidade com que fala, e fala não articulando nitidamente os finaes. Mas a catadupa de palavras, de imagens, de idéas é tão violenta, tão brilhante, tão estupenda, que só os profissionaes da stenographia notam isso: o auditorio vae de vencida, subjugado pelo turbilhão. E' de uã memoria sem egual, capaz de citar sobre qualquer assumpto coisas lidas ou ouvidas ha dezenas de annos. Na tribuna, de quando em quando, tem dois gestos: ou passa a mão espalmada por entre os cabellos, ou corre os dedos entre o collarinho e o pescoço, como si a onda de palavras precisasse mais espaço e estivesse quasi a suffocal-o.» Realmente quem o ouviu uma vez, jamais esquecerá a sua figura e as suas palavras. Estas têm o condão magico de seduzir e encantar. Quem escreve estas linhas teve a dita de ouvil-o brindar alguem, em um festim, todo carinho, todo intimidade, no qual só realçavam as graças femininas a simplicidade dos convivas e o ambiente impregnado de aromas. Foi uma delicia intellectual; o fluxo e refluxo de palavras assemelhavam-se a uma cascata em enorme jôrro.

O dr. Lourenço Baptista, companheiro inseparavel do dr. Nilo Peçanha nas lutas eleitoraes do 2.° districto do Estado do Rio, possue o seu baluarte em Campos. Tem sido, deputado provincial e geral na monarchia, deputado estadual e federal na Republica. No antigo regimen, o chefe da Nação agraciou-o com o titulo de barão de Miracema, pelo qual ainda é conhecido. Medico.

O dr. Galvão Baptista tambem reside em Campos. No governo local do dr. Alberto Torres, foi presidente de uma das duas camaras municipaes daquelle municipio, dualidade, que originou temerosos conflictos, fazendo ruido nos annaes da época. Medico e pela primeira vez eleito representante federal.

O dr. Luiz de Castro é deputado em tres legislaturas successivas. Bacharel em direito.

O dr. Alberto Bezamat pela primeira vez faz parte da bancada fluminense na camara. Tem exercido o mandato de deputado provincial e estadual. Ha tempos teve com o dr. Sá Earp, seu collega na representação estadual e leader do grupo adverso, uma scena de pugilato, que o trouxe por dias em roda viva de commentarios e doestos. Realçam-no lealdade e intransigencia a toda a prova. Bacharel em direito e advogado.

### 24 DE MAIO

Passa hoje uma das mais gloriosas datas para o exercito Brazileiro que na batalha de Tuyuty mostrou quanto valor e abnegação cobre o peito de seus valorosos soldados.

E' com justa razão que os bravos ainda sobreviventes dessa inesquecivel jornada de 1865, commemoram a data de hoje que se lhes traz á lembrança a perda de companheiros queridos e os sacrificios despendidos na consecução da almejada victoria, por outro lado insufla-lhes o amor proprio de guerreiros invictos, á cuja tenacidade quasi sobrehumana e homerica coragem deve a historia das armas nacionaes um dos seus mais gloriosos feitos.

Honra pois, áquelles que sentindo isochrono o santo amor da patria estremecida bater-lhes o coração, souberam com arrojado denodo vibrar nas aguerridas phalanges do despota paraguayo, do sanguinario Lopez, a mais tremenda e inolvidavel derrota.

Commemorando a ufanosa victoria do exercito Brazileiro, o intemerato sr. coronel Leoncio Pinto Ribeiro, commandante da brigada policial, um desses invictos heroes a quem hoje saudamos, mandará tocar alvorada ao romper d'aurora, em frente aos edificios do Palacio do governo, Quartel general, chefatura de policia e brigada policial e á noute, fará tocar retreta, as bandas policiaes do Estado, em frente á residencia do illustre sr. general Serra Martins, digno commandante do 2.° districto militar.

Tambem em commemoração ao glorioso anniversario da referida batalha, determinou o sr. general commandante do districto que as bandas de musicas e corneteiros dos corpos, aqui estacionados, toquem alvorada em frente a seus quarteis, devendo a banda de musica do 14.° de infanteria fazer aquelle toque em frente á residencia de s. exc., á rua d'Aurora.

A's 7 horas da noite as bandas de todos os corpos da séde do districto militar deverão tocar retreta nesse local.

## VARIAS

Alguns amigos do pranteado moço Arthur Lima (Pio Piparote), por iniciativa dos srs. Joaquim Taciano, Esperidião Coêlho, José Pedrosa e José Clodoaldo Monteiro, irão hoje, pelas 10 horas da manhã, em romaria ao Cemiterio Publico de Santo Amaro, collocar uma cruz no tumulo que encerra os restos do inditoso moço, como prova da admiração que lhe votavam.

Para esse acto são convidados todos os amigos do morto, que deverão reunir á Praça Barão de Lucena.

×

O activo fiscal da freguezia do Recife, sr. Manoel Odilon Virães inutilizou nestes tres ultimos dias, 86 litros de leite, que não se prestava á alimentação publica.

Muitos dos vendedores foram obrigados a tirar a respectiva matricula que não possuiam.

Não regateamos elogios ao zelo do alludido fiscal.

×

Pelo sr. Bernardino Campos, agentes das loterias de Sergipe, foram hontem pagos os bilhetes ns. 33717 e 42726, premiados aquelle, com 800$ e este, com 200$, na extracção realizada em 20 do corrente.

Os alludidos bilhetes acham-se expostos na agencia á Praça da Independencia ns. 31 á 37.

×

Solicitam-nos chamemos á attenção do subdelegado do 1.° districto de S. José, para uns individuos moradores no predio n. 25 da travessa do Peixoto, os quaes diariamente praticam repugnantes scenas.

×

Moradores de S. José do Manguinho, pedem-nos chamemos á attenção da autoridade competente para umas barracas existentes naquelle local.

×

Na secretaria do bispado acaba de ser posto á venda pelo preço de 400 réis o *Cathecismo da diocese de Olinda*.

×

Acha-se para os devidos fins na directoria do interior e instrucção publica o diploma do sr. dr. Pedro Baptista de Oliveira.

×

No Hospital Portuguez estará de semana de 24 á 31 do corrente o mordomo sr. José Lourenço Gomes Braga.

O clarim do esquadrão de cavallaria estadual de nome Francisco das Chagas Marçal, hontem, ás 5 horas da tarde, na casa n. 40 da rua da Roda feriu, a mulher de nome Rosalina Maria do Espirito Santo.

A companheira de Rosalina, Ernestina *Dente de Ouro*, a quem o mesmo Marçal tentou ferir, escapou incolume, escalando uma janella.

Diversas praças que se achavam perto daquelle local, dirigiram-se ao insubordinado clarim, a fim de prendel-o, mas fôram recebidas hostilmente por Marçal, que vibrou profunda punhalada no soldado do 1.° corpo Manoel Francisco da Silva.

Sendo perseguido, o perverso policial encontrou, na travessa de S. Francisco, uma praça do destacamento de Santo Antonio, a quem feriu tambem com uma punhalada.

Chegando a noticia dessas desordens ao conhecimento do official de estado, este mandou immediatamente tres praças de cavallaria effectuarem a prisão de Marçal, que não se quiz render, sendo preciso um reforço de mais tres praças.

Effectuada a prisão, póde Marçal a muito custo ser conduzido ao quartel.

Ahi, em presença do official e quando este determinara a sua reclusão no xadrez, Marçal atirou-se sobre o menor Manoel Guilhermino do Nascimento, que ali se achava e segurando-o pela garganta tentou esganal-o, atirando-o em seguida sobre a calçada.

Manoel Guilhermino com a queda, feriu-se no rosto em varios logares.

O estado da praça Manoel Florencio da Silva, que foi recolhida ao hospital Pedro II, é considerado grave.

Segundo nos consta, acha-se tambem ferido um italiano, cujo nome é ignorado.

Marçal, foi recolhido ao xadrez do esquadrão de cavallaria.

O sr. capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tomou conhecimento do facto e inqueriu já diversas pessôas.

### CORREIO DO RECIFE

Apparecerá amanhã o *Correio do Recife*, novo orgão, que vem defender os interesses de politica contraria ao partido republicano e ao governo do Estado.

O seu proprietario, sr. dr. Julio Maranhão, advogado no fôro desta capital, teve a gentileza, que agradecemos penhorados, de vir pessoalmente convidar-nos para assistirmos á inauguração do novel collega.

Desde já saudamos ao *Correio do Recife*, desejando-lhe sinceramente todas as prosperidades.

### ALMA RELIGIOSA

Estão annunciadas as seguintes missas para amanhã:

A's 9 horas do dia na capella da usina *Santa Philonilla*, por alma de Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha.

A's 8 horas do dia, na egreja da Soledade, em suffragio da alma de Maria Isabel Pellegrino.

A's mesmas horas, na matriz da cidade de Jaboatão, por alma de Antonio Marques de Sant'Anna.

Ainda ás mesmas horas, em intenção de Joaquim Campos Barbosa, na egreja de S. Sebastião, no povoado de Carpina.

Para depois d'amanhã:

A's 8 1/2 horas do dia, na matriz da cidade da Escada, em suffragio de Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha.

A's 8 horas da manhã, em intenção de Joaquim José de Carvalho, na egreja de Santa Rita de Cassia.

— A devoção particular de Nossa Senhora do Carmo, da freguezia de S. José, reunirá amanhã, ás 7 horas da noite, á travessa do Falcão n. 6, para tratar da festa de sua padroeira, o que deverá ter logar no dia 19 de julho do corrente anno.

Na egreja de Christo no Recife sita á rua Formosa n. 21, funccionará hoje, como de costume, ás 10 horas da manhã, a escola dominical, ás 11 horas se celebrará o culto divino com prégação pelo dr. W. H. Cannadá.

O ensaio de hymnos sacros terá logar ás 6 horas da tarde, e ás 7 horas da noite o pastor sr. Salomão L. Ginsburg pregará sobre « A quéda e o arrependimento de S. Pedro », baseado em São Lucas, XXII, versos 54 a 63.

O individuo de nome Honorio José de Oliveira, achando-se pronunciado por crime de ferimentos leves, pelo sr. dr. juiz de direito do municipio de Correntes, apresentou-se voluntariamente em data de 12 do corrente ao delegado de policia daquelle municipio, sr. Sizenando Carlos d'Arce.

Honorio José, foi recolhido á cadeia respectiva.

×

A's 7 horas da noite de 16 do corrente, no logar *S. Benedicto*, do municipio de Quipapá, João Benedicto Barretto feriu gravemente a Ernesto Florencio.

O criminoso evadiu-se.

O sr. Francisco de Siqueira Passos, delegado de policia daquelle municipio, procede ás necessarias diligencias contra o alludido criminoso.

## Bisbilhotices

O *Jornal Pequeno* anda muito atrazado.

Pela local abaixo, avaliem os leitores como andam as cabeças dos redactores do vespertino:

« **Dr. José Marcellino** — No dia 7 de junho proximo, embarcará, para o Rio de Janeiro, o exm. sr. dr. José Marcellino da Rosa e Silva, senador federal. »

Muito embora o dr. Castro Lopes houvesse ensinado que Marcelino, Petronilo e tantos outros nomes se escrevem com um **l**, a gente, ou melhor, a gentalha do *Pequeno* nada aprendeu e continúa a escrever errado, caprichosamente.

O que, porém, é mais vergonhoso é escreverem que o illustre sr. dr. José Marcelino seja senador, quando s. exc. occupa a cadeira de deputado federal pelo 2.° districto deste Estado.

O sr. dr. José Marcelino foi senador, mas tendo concluido o seu mandato foi eleito deputado.

E' muito atrazo!

E passa o padeiro acordado uma noite inteira...

***

O Simplicio Balthazar Pulha Pereira, ou por outra o coronel Babá, tem tanto medo de chuva, que não se póde fazer idéa.

Basta nublar-se o céo, para que o nosso heróe encolha-se dentro dos lençóes.

Hontem choveu durante toda a madrugada e quando o homem levantou-se já passava de 1 hora da tarde.

Eis porque ficámos privados do *Meu Diario*, secção chrismada pela estulticia do dr. Thomé Gibson.

***

Chegou-nos hontem ás mãos o seguinte telegramma, transmittido de Nazareth:

« Redactor « Bisbilhotices »— *Diario*. Recife. — Lemos hoje carta Abilio Bezerra, confirmamos asserção.—Porphirio, Netto, Guerra. »

Aos illustres signatarios do telegramma acima, pedimos desculpas do engano de que fomos victimas.

***

O Dantas Bacurão, que andava um tanto arredio do *Jornal Pequeno*, voltou hontem aos labores da imprensa.

Voltou e voltou feio!

O erudito publicista, jornalista e não sabemos mais o que em ista, descobriu estado inesthetico de cousas, deserto de inercia e indifferença, monticulos de verduras e fructas que ligam-se, sem solução de continuidade em confusão diabolica...

Mas o homem que não deixa passar certas coisas, sem mostrar os seus vastos conhecimentos, disse que os monticulos de verduras, fructas, etc., lembravam os 70 mil volumes da bibliotheca do illustre visionario Fradique Mendes, em Paris.

Quem sabe se o novel secretario do dr. Thomé Gibson, não possue uma bibliotheca de verduras e fructas?!

E' bem possivel!

**Relatorio do ministro do interior**

A directoria do ministerio do interior offertou-nos um exemplar do relatorio apresentado ao presidente da Republica pelo ministro dr. J. J. Seabra.

E' uma peça importante; trata dos assumptos diversos que se prendem ao departamento do interior e justiça, com meticulosa exactidão e criterio.

Honra seja feita ao illustre dr. J. J. Seabra.

Enviou-nos hontem o activo industrial brazileiro, sr. Paulino Nicéas, estabelecido na visinha cidade da Escada, dous bem acondicionados pacotes, contendo cada um 200 grammas, de fubá, fabricado em seu estabelecimento.

Examinado pela inspectoria de hygiene publica que approvou o seu uso, o *Fubá Brazileiro* do sr. Nicéas, é, segundo o fabricante, a melhor farinha para alimentação das creanças, velhos e convalescentes, por ser muito nutritiva e de facil digestão, ainda aos estomagos mais delicados.

Na Escada acha-se desde muito espalhado o seu uso, devendo elle ser proximamente exposto á venda nesta cidade pelo preço de 200 réis o pacote.

×

Vieram hontem á noite a esta redacção diversos moços, redactores do periodico humoristico *O Chicote* e relataram-nos que havia soffrido tremenda descompostura da mulher de vida facil, conhecida por Amelia *Cara de pau*, amazia de Severino de tal, ex-praça de policia e moradora á rua das Laranjeiras n. 24.

A referida Amelia, ameaçou-os tambem de aggressão por parte de seu amazio.

Levamos o facto ao conhecimento da autoridade competente.

×

O delegado de policia de Gameleira, sr. alferes Pedro Affonso Ferreira, proseguindo no louvavel intuito de exterminar do municipio sob a sua jurisdicção, os ladrões de cavallos, acaba de capturar e fazer recolher á cadeia publica daquelle municipio os ladrões seguintes: Manoel Francisco de Lima, João Francisco de Lima, José Francisco de Lima, José Pinheiro, Antonio José de Sant'Anna e José Correia de Amorim.

Esses individuos foram presos em terras dos engenhos *Alegre*, *Paccas* e *Minas Novas*.

×

Na quinta-feira ultima, á noite, no logar Mattinha, pertencente ao 2.° districto policial da freguezia da Graça, o individuo Miguel Archanjo Ribeiro, na occasião em que procurava desarmar uma roqueira que ha mezes estava carregada, succedeu que a fizesse disparar, ficando bastante ferido.

O subdelegado local, sr. Gonçalves Medeiros Junior, tomando conhecimento do facto, fez transportar o infeliz para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

×

No dia 16 do corrente, no logar *Serra dos Bois*, pertencente ao municipio de Bezerros, o individuo Francisco de tal, vulgo *Chico Guabirú*, cerca de 7 horas da noite, desfechou de emboscada, um tiro em Manoel Bezerra do Nascimento, produzindo-lhe um ferimento na região lombar esquerda, em direcção ao hypocondrio.

Submettido Nascimento á vistoria, foi o ferimento, pelos peritos, declarado de natureza grave.

Contra o criminoso, que evadiu-se, procede de accórdo com a lei o subdelegado local, sr. João Alves de Queiroz.

ILEGÍVEL

## NOTAS DIVERSAS

O marechal Almeida Barretto, representante da Parahyba, discutindo no senado o parecer, que reconhecia senador pelo Amazonas o barão do Ladario, narrou o seguinte facto, que dá a amostra do que são as eleições naquelle Estado:

« Em junho de 1892, quando fomos eu e outros d'aqui desterrados para os sertões do Amazonas, estivemos em um logar denominado S. Joaquim de Thomar.

Nesse mesmo anno alli se procedeu á uma eleição e eu e meus companheiros, o dr. José Joaquim Seabra, José do Patrocinio, conde de Leopoldina, Manoel Lavrador, Jacques Ourique e outros, que já não existem, fomos assistir a esse pleito.

Pois bem, sr. presidente, chegámos até a casa designada para nella se proceder á eleição.

No mesmo instante ali aportava tambem uma canôa com seis caboclos e o delegado do logar, á nossa vista, declarou-lhes que podiam retirar-se, porque não precisava dos seus votos.

A' vista disso, tambem nós nos retirámos, suppondo que não haveria eleição.

Qual não foi, porém, o nosso espanto, quando mais tarde nos vieram dizer que a eleição se fizera e que um dos candidatos obtivera 300 votos! »

*

Segundo o *Jornal do Commercio*, o total do emprestimo para as obras do porto do Rio de Janeiro é de £ 8:500.000 nominaes, das quaes já deverá ter sido offerecido á subscripção publica a primeira parte, de £ 5:500.000 nominaes, ou £ 5:000.000 liquidos.

E' provavel que as despesas de commissão, corretagem, sellos, impressão das apolices, etc., attinjam a 2 1/4 %, de modo que o thesouro venha a receber £ 4:826.250 liquidos.

A segunda e ultima parte da emissão será feita ulteriormente.

Depois da proclamação da Republica, foram emittidos dous emprestimos externos,—o de 5 % de 1893, sendo ministro da fazenda o sr. Serzedello Corrêa, ex-deputado federal pelo Pará, sob a garantia da estrada de ferro oeste de Minas, e o de 1895, tambem de 5 %, sendo ministro o actual presidente da Republica o illustre sr. Rodrigues Alves. Os typos destas duas emissões foram respectivamente de 80 e 85. O preço da proxima emissão, a 90, dá perfeita idéa do bom credito que vamos obtendo na Europa.

Não attingimos ainda ao periodo aureo de 1875 a 1889, em que levantámos emprestimos a esses typos:

| | |
|---|---|
| 1875........................ | 5 % a 96 1/2 |
| 1883........................ | 4 1/2 % a 89 |
| 1886........................ | 5 % a 95 |
| 1888........................ | 4 1/2 % a 97 |
| 1889........................ | 4 % a 90 |

*

Consta na Bahia que o sr. Bernardo Jambeiro, candidato situacionista derrotado nas ultimas eleições federaes, será apresentado candidato a uma vaga existente no senado estadual.

*

E' possivel que na proxima semana o prefeito do districto federal promulgue um decreto regulamentando o serviço domestico.

*

Algumas notas sobre a questão religiosa, que tanto tem agitado a opinião publica no Rio de Janeiro:

O abbade geral da ordem benedictina, frei Transfiguração Machado, conta 78 annos de idade e é natural da Bahia. Exerce desde 1890 aquelle elevado cargo.

Os primeiros frades estrangeiros que, a pedido dos capitulos brazileiros, vieram da Europa para o nosso paiz, chegaram a Pernambuco em 1895, estabelecendo-se no convento de Olinda. Eram em numero de quatro e todos de nacionalidade belga. No anno seguinte reuniu o capitulo, sendo eleito abbade daquelle convento o revdm. p. Geraldo van Caloen. Fundaram aquelles religiosos um collegio, edificaram novo mosteiro junto á capella do Monte; reedificaram a capella dos Prazeres, monumento nacional que recorda a batalha dos Guararapes e reconstruiram a casa de residencia annexa ao estabelecimento da ordem, então em ruinas. Vieram mais tarde outros frades especialmente para dirigir escolas, fallecendo cinco quando a febre amarella grassou neste Estado.

Existem no Brazil seis abbadias dominicaes, distribuidas nas cidades da Bahia, Rio de Janeiro, Olinda, Parahyba, S. Paulo e Ceará, que é a de mais recente fundação. A da Bahia é uma das que menos recursos possue, sendo aforados todos os terrenos de sua propriedade.

Os frades benedictinos que chegaram nestes ultimos annos ao Brazil fundaram tres collegios: um em Olinda, um em S. Paulo e outro no Ceará. Na Bahia ainda não estabeleceram nenhum por motivo de ser occupada pelo fôro uma grande dependencia do convento. No Ceará já ha dous frades professos brazileiros e na Bahia tres que, espera-se, serão os fundamentos da ordem.

---

O sr. alferes Pedro Affonso Ferreira, delegado de policia do municipio de Gamelleira, remetteu no dia 18 do corrente, devidamente escoltados, ao delegado do municipio de Rio Formoso, os individuos Manoel Theodozio Soares e Joaquim Avelino de Moraes, auctores do assassinato do cidadão Francisco José Braga, facto este occorrido no logar *Pangaio*, pertencente ao segundo daquelles municipios no dia 27 de abril ultimo, e que opportunamente noticiámos.

×

No dia 11 do do corrente, ás 2 horas da madrugada, no engenho *Aurora*, pertencente ao municipio de Gamelleira, o individuo Antonio Messias assassinou com uma punhalada, ao infeliz Manoel Gonzaga.

O criminoso evadiu-se após a perpetração do crime.

Contra o mesmo procede ás necessarias diligencias o respectivo delegado de policia, sr. alferes Pedro Affonso Ferreira.

×

Procurou-nos hontem uma commissão composta dos srs. Edmundo Lopes de Lima Leal e Francisco Pernet, representantes da classe de praticantes de 2.ª classe e carteiros de 3.ª da administração dos correios do Estado.

Esses funccionarios dirigiram ao congresso nacional um requerimento solicitando augmento de seus vencimentos, de conformidade com o procedido por empregados das congeneres repartições dos outros Estados.

Realmente são assás precarios, sinão mesquinhos, os vencimentos que percebem os alludidos serventuarios. Pela importancia do seu serviço, trabalhoso e arduo, é de esperar que o congresso nacional satisfaça os seus justissimos desejos livrando-os de uma situação vexatoria e humilhante.

×

O proprietario da acreditada *Pharmacia Americana*, á rua Duque de Caxias n. 57, sr. Hermogenes de Moraes, offereceu-nos hontem um vidro do *Tonico capillar e antiseptico*, preparado de sua exclusiva fabricação.

O *Tonico* do sr. Hermogenes de Moraes que é composto de Juá, quinina e arnica é de prodigioso effeito para as affecções e irritações do couro cabelludo e na extincção das caspas, além de que usado continuadamente fortifica e torna mais bellos os cabellos.

Agradecemos a offerta.

## Vida social

Reuniu na quinta-feira ultima o Nucleo dramatico Páo d'Alhense, sob a presidencia do sr. Severino Leoncio Cavalcante.

Approvada a acta, usou da palavra o sr. Paulo Eleuterio, apresentando á directoria os novos estatutos, os quaes fôram lidos e depois de algumas emendas approvadas.

O sr. José Eugenio propoz para socio effectivo o sr. João Leoncio de Figueirêdo e o sr. Paulo Eleuterio, os srs. João Leoncio Alves Cavalcante Filho, José Lopes de Andrade e Roque Damião Camarote.

Depois de approvadas essas propostas fôram os nossos socios, que se achavam presentes, cumprimentados pelo orador da casa.

Em seguida usou da palavra o sr. Lauriano Fernandes, agradecendo o auxilio prestado pelo Nucleo ao espectaculo por elle organizado em beneficio da sociedade musical *22 de Novembro*.

Em nome dos que no citado espectaculo tomaram parte, respondeu o sr. Paulo Eleuterio.

— Reunirá hoje, ao meio dia, em sessão ordinaria, a sociedade litteraria *José de Alencar*.

Após a palestra litteraria terá logar o jury historico *Calabar*, tendo como promotor o sr. João de Amorim, e como advogado o sr. Joaquim de Góes.

— O club carnavalesco mixto *Espanadores* reunirá hoje, ás 7 horas da noite, no logar do costume, para tratar de assumpto importante.

## O correio na Inglaterra

Os 60.000 correios do reino Unido da Grã-Bretanha transportaram e distribuiram no anno findo nada menos de...... 3.600:000:000 de cartas, bilhetes postaes, jornaes, revistas e outras especies de correspondencia.

Cada inglez, homem, mulher ou creança, recebe ou escreve, em media, 90 cartas por anno.

Em Londres são distribuidas cerca de 50.000 por dia, não contando os domingos, porque o correio, assim como as demais repartições, não funccionam nesse dia.

Os telegrammas subiram a 89.576:961, sem falar nos despachos tracados no interior das ilhas britannicas, entrando no thesouro 17.296:725$000.

## DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou, na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

*2.ª publicação*

Samuel Paulo de Siqueira Cavalcante e d. Maria das Dores de Albuquerque Mello, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Antonio Rodrigues Villares, residente na Graça e d. Maria Evangelina de Oliveira, residente na Bôa-Vista, solteiros.

Oscar Jorge de Lacerda e d. Izabel Maria dos Santos, residentes na Bôa-Vista.

Eladio de Hollanda Cavalcante e d. Antonia Emilia dos Santos, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

José Dantas Cavalcante, residente em Santo Antonio e d. Braulia da Silva Oliveira, residente na Bôa-Vista, solteiros.

*1.ª publicação*

Manoel Estevão de Oliveira e d. Luiza Maria do Nascimento, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Severino Anselmo Gomes e d. Antonia Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia do Graça.

João Felippe Monteiro e d. Candida Maia Plampone, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

— O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

*2.ª publicação*

João Vieira Guimarães, natural deste Estado e d. Maria Francisca da Costa, natural da Parahyba, solteiros e residentes em Afogados.

Luiz de França Carvalho Wanderley e d. Joanna Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Olympio Ildefonso de Souza Reis e d. Julia Gomes da Hora, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

José Dantas Cavalcante, residente em Santo Antonio e d. Braulia da Silva Oliveira, residente na Bôa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Hermino Fernandes da Cunha, natural deste Estado e d. Olivia Carneiro Monteiro, natural da Parahyba, solteiros e residentes em S. José.

Miguel Carneiro Baptista e d. Prudencia Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Euclideis Eclypse Rodrigues, residente no districto do Poço e d. Francisca Andrade da Silva, residente no districto da Graça, solteiros.

João Martinho da Cunha e d. Maria Eduarda Girão Sant'Iago, solteiros e residentes na freguezia da Bôa-Vista.

*1.ª publicação*

José Luiz de França Vasconcellos e d. Marianna Ferreira de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

Caetano Eduardo Gomes da Silva e d. Francisca de Paula Rocha, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Manoel Izidro Mendes, natural deste Estado e d. Maria Amalia Lopes de Carvalho, natural da Parahyba, solteiros e residentes em Afogados.

---

Em Pariz acaba de apparecer o primeiro numero do *Canard Sauvage*, grande jornal de arte e de actualidade satyrica, dirigido por Anatole France, Mirbeau, Capus, Pierre Soulaine e outros e com a collaboração artistica de Carriere, Caran d'Ache, Willette, Lois Morin, etc.

Custa apenas vinte centesimos o numero.

## Movimento Policial

O sr. capitão Fernando de Albuquerque Cesar, activo subdelegado de policia do districto da Torre, remetteu em data de hontem ao sr. dr. chefe de policia as seguintes armas, apprehendidas em poder de diversos desordeiros:

7 facas, 4 compassos, 1 navalha, 1 estoque e 1 canivete.

**Brigada**

SERVIÇO PARA HOJE

— Superior de dia á guarnição, o capitão do 1.º batalhão Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

— Superior de dia á guarnição, o major do 2.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense Antonio da Costa Figueirôa.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

— Afim de depôrem como testemunhas em um processo crime, se determinou ao commandante do 1.º batalhão, que mandasse apresentar ao sr. dr. juiz municipal do 2.º districto criminal, no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, os soldados Constantino Calixto de Assis e Domingos Geraldo de Souza.

— A banda de musica do 2.º batalhão tocará hoje ás 10 horas do dia e ás 5 da tarde, por occasião da festa que se realizará na egreja de São Bom Jesus dos Martyrios.

Foram mandados substituir no destacamento da Escada, afim de serem punidos severamente, os soldados do 2.º batalhão Joaquim de Sá Nunes e Camillo Guilherme Ferreira, por terem se portado pessimamente n'aquelle municipio.

— Passou a prompto de empregado na secretaria do commando da brigada, o 2.º sargento graduado, Alfredo Sergio de Lima.

— Ficou sem effeito a transferencia do 2.º sargento do 2.º batalhão João Estevão Ferreira, do destacamento de Leopoldina, para o de Floresta; mandou-se substituir no destacamento de Garanhuns o soldado João Nazario de Lucena e destacar em Nazareth o soldado Antonio Januario Nunes da Silva.

— Aos commandantes de corpos se determinou que informe se pertence ou pertenceu á brigada policial, o individuo Delfino Rodrigues de Freitas, preso pelo delegado de policia de Quipapá.

Engajaram-se na fórma da lei, de conformidade com que requereram e por serem de bom comportamento os musicos Antero Victalino de Albuquerque e Antonio dos Santos Moura e soldado Alexandre Pastor, todos do 1.º batalhão, aos quaes a junta sanitaria julgou promptos para o serviço da brigada policial.

## DIARIO MILITAR

**Guarnição Federal**

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia o sr. capitão do 2.º João Martins Alves Ferreira.

Dia ao quartel-general o amanuense Minileu de Almeida Carvalho.

O 34.º dará a guarnição da cidade e as ordenanças e o 14.º o official para a ronda de visita.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

*** Superior do dia o sr. capitão do 14.º Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel-general o amanuense Ubaldo Teixeira de Faria.

O 14.º dará a guarnição da cidade e as ordenanças e o 2.º o official para a ronda de visita.

Uniforme n. 4.

*** Foi nomeado para servir no 1.º districto militar o tenente-medico de 5.ª classe sr. dr. Fernando de Aquino Gaspar.

## SUMMARIO DA IMPRENSA

Enviaram-nos um prospecto sobre o livro de leitura *Vida Infantil*, do sr. Mario Bulcão, já adoptado em varios Estados da União.

— Tambem recebemos o Relatorio da companhia industrial *Fiação e Tecidos de Goyanna*, apresentado em sessão de assembléa geral de 31 de março proximo passado.

O capital da companhia é de 600:300$, tendo dado durante o anno relatado um dividendo de 20 %.

— Temos sobre a banca os ns. 5 e 6 da *Tribuna Medica*, correspondentes ás datas de 15 e 30 de março findo, tratando aquelle das seguintes materias: Talha hypogastrica; Epithelioma do limbo esclero corneano; Infecção extragenital de syphilis; Revista das revistas e Bibliographia. O segundo contém artigos sobre: Theorias do coração; Medicamentos novos, Aukilostomicida Palleta; Revista das revistas e Bibliographia.

— Accusamos o recebimento do *Brazil-medico*, n. 18, anno 17, encerrando o summario seguinte: Do meningismo; O ensino medico; Associações scientificas; Bibliographia; Tratamento da tosse laryngéa; Direito medico; A febre amarella e os mosquitos; Chronica e noticias.

— O sr. Ulderico Cavalcante acaba de publicar em Natal um livro de versos, intitulados *Bandolinatas*, remettendo-nos um exemplar da elegante brochura.

Agradecemos a gentileza da offerta.

— Chegaram-nos pelo correio da Europa:

— O n. 4.º anno 9.º da revista de alcaloidetherapia, *A dosimetria*. Trata dos seguintes assumptos: A asthma; Chronica; Infecção typhoide; Enterite aguda; Granulos compostos; Pleurizia aguda; Broncho-pneumonia biliosa: Febre typhoide nas creanças; sulphydral; Jornal dosimetrico; Necrologia; Pensamentos e aphorismos; Clinica dosimetrica; Associações Combinadas e Secção veterinaria.

— O n. 185 anno 8.º de *Le chretien français*.

—*Le Bresil*, correio da America do Sul, com a data de 26 do mez proximo findo e o seguinte summario: Correio do Rio; Echos: A questão do Acre; Prata-Pacifico; Estados-Brazileiros; Revista financeira e commercial e Movimento maritimo.

— Distribuiu-se hontem nesta capital o n. 731, anno 22, da excellente revista caricata *Lanterna Magica*.

O presente numero, recheiado de finas allusões politicas, acha-se escripto e desenhado com a verve peculiar ao imaginoso espirito do Tavora.

— Foi hontam exposto á venda nesta cidade o n. 163, anno 3.º d' *A Pimenta*, espirituoso periodico humoristico dirigido por Zé Grillo.

— O sr. dr. Frota de Vasconcellos, director da Bibliotheca da Faculdade de Direito, remetteu-nos hontem a lista geral dos estudantes matriculados nas aulas no anno de 1903.

— Será amanhã distribuido na cidade do Cabo o n. 8, anno 1.º d'*O Telephone*, periodico humoristico e noticioso dirigido por Querlabulinques.

— Recebemos o n. 186, anno 8.º, do orgam da reforma evangelica no catholecismo, *Le chretien français*.

Pela *Liga naval Brazileira* nos foi enviado o 3.º volume da collecção que deliberou publicar sobre assumptos navaes. Occupa-se elle do *Soccôrro maritimo* e foi organizado pelo sr. capitão-tenente J. A. Santos Porto, secretario geral da *Liga*.

— O n. 506, anno 6.º d'*O Rio Nú*, periodico bi-semanal, humoristico e illustrado que se publica no Rio de Janeiro.

— O n. 1, anno 1.º, do *Lumen*, orgam da Sociedade litteraria *19 de Abril*. Collaboram no presente numero os srs.: José Octavio Lessa, Romulo Prazeres, Arthur Leal, Manoel Moreira, Julio Porto Carreiro, Adolfo Ramires e Alvaro Leal.

— O sr. Uldarico Cavalcante teve a gentileza de offerecer-nos o seu inspirado livro de versos—*Bandolinatas*.

Nitidamente impresso e escripto com arte, o livro do sr. Uldarico Cavalcante, merece ser lido pelos amantes das musas.

— Os ns. 3 e 4 do apreciavel *Boletim Salesiano*, em cujas paginas encontrarão as familias catholicas a mais sã leitura e os mais vivificantes exemplos de virtudes e pios ensinamentos.

— O n. 34 do *Malho*, o interessante jornal illustrado do Rio de Janeiro.

— Os ns. 1983 e 1984 do *Pimpão*, a excellente folha humoristica de Lisbôa. por intermedio da nova Agencia, nesta cidade.

— O n. 164, anno III d'*A Pimenta*.

Como sempre cheia de verve.

Agradecidos.

×

**Companhia de bombeiros**

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar, 108.

Guarda ao quartel, a praça n. 14.

Dia á companhia, a praça n. 2.

Piquete, o corneteiro n. 18.

Uniforme n. 5.

## MIMOS...

XXXIX

.........................................

Naquelle aquario são engordados
boas marrecas p'ra *foie gras*
e as provas disto são encontradas,
sem grande esforço, no *quá quá quá*.

(Do *Jornal Pequeno* de hontem.)

Cumpriste o teu fadario!
Pois tú *Gafeira*, na verdade peccas.
Mentiste hontem quando, no DIARIO,
Haver disseste patos e marrecas.

A resposta nos MIMOS
Tôlo, recebe já, sem mais demora:
Em teu *Pequeno* sim, nós descobrimos
Seguro garajáo,
Onde agarrado estás, triste, CAIPORA,
Fazendo companhia ao BACURÁO.

S. Mimoso.

## MUNICIPIOS

**Bezerros**

Enviam-nos:

« Designado pelo sr. dr. Aurelio Tavares, dingo administrador dos correios, para examinar as agencias do interior do Estado, esteve entre nós o estimavel cavalheiro sr. Spencer Netto, que com louvavel zelo exerce o cargo de 1.º official naquella repartição.

S. s. no desempenho de sua incumbencia, procedeu detido exame na agencia do correio d'esta localidade, tendo occasião de pronunciar-se em termos lisongeiros para com o respectivo encarregado, em vista da ordem, conservação do material e observancia ao regulamento vigente, encontradas na referida repartição.

— As chuvas que tão precisas estavam se tornando nestas paragens, cairam nestes ultimos dias pouco copiosas, mas molhando bem o solo, pelo que os nossos camponezes, ou por outra, camponezes e urbanos se acham agora rejubilados e como que renascidos de um torpor que a todos estava causando o prolongado verão, a uma nova vida cheia de esperança e contentamento.

— Está inaugurada e funccionando com crescido numero de alumnos a aula parochial do sexo masculino, já tendo sido installada ha mezes a do sexo feminino, que, como aquella, está sendo bem frequentada, obras estas recommendadas pelo congresso catholico ultimamente realizado na capital d'este Estado.

— Pelo revdm. parocho d'esta freguezia, padre Laurino Douetts, estão sendo feitos os pios exercicios do mez de Maria, com regular concorrencia dos fieis.

— Tem se conservado inalteravel a ordem entre os habitantes d'este logar, confirmando assim os seus precedentes de um povo pacato e ordeiro.

16 de maio de 1903. »

×

**Nazareth**

Sob o pseudonymo de Netto Tavares, enviaram-nos desse municipio o seguinte *Sonho*:

« Eis que um bom Genio em sonhos me (apparece
Feliz, muito contente!
Um typo de caboclo elle parece
Porém muito decente.

E sobre um maço de papeis escriptos
De tribuna servindo,
Falando ora zangado, em altos gritos
Falando ora sorrindo,

Assim dizia o Genio:—E' um Poema
Me queira escutar:
Seu estylo, é mais puro que «O Iracema»
De José de Alencar!

Nasci no Cumbe, fui biographado
Em conto no «Diario»;
Sou genro de titio, e o engraçado
E' que *dou-lhe um salario*.

As desgraças pequenas eu não messo...
Sou juiz federal;
Esta minha tribuna é um processo
Contra o municipal

Concelho de Nazareth. N'um dia o fiz
Electrico e bem feito
E emquanto elles cansavam eu feliz,
Dormia no meu leito.

Aquillo que ali queima e bôa luz
Me fornece p'ra lêl-o,
E' o meu grande talento que ali puz
Ao fogo, pois de tel-o

Já estava cansado; e o tal criterio
Que já tive tambem,
Não sei para que serve... e o seu mysterio
Não vale um só vintem.

Hoje sou livre; que felicidade!
Não ter a gente um freio
Nos preceitos da tal sociedade.
Em nada, em nada eu creio.

— Eis que nisto, porém, vejo uma corda
Que lhe amarra a cintura;
E ao menor movimento elle concorda
Com uma tal figura.

E um Gigante desmedido e forte
De um physico possante,
Physicamente elle é talvez do Norte
O typo mais chibante.

E guiando o seu Genio o faz de geito
Que seu Genio tropeça;
E co'o rosto na lama em vez do leito
Se foi; da grande *peça*.

Jamais se levantou e ao debater-se
Misturou-se co'a lama,
Nella submergiu-se e ao esconder-se
Deixou somente a fama.

.........................................

Sem saber os seus nomes, ancioso,
Perguntava a mim mesmo e a quem via;
E sem nada saber entristecia,
Por não ter conhecido ao talentoso.

E ignorar quem era o tal garboso
E possante Gigante que sorria,
Para occultar o pranto que corria
Que lhe orvalhava a face; O' desditoso!

Eis que Satan, porém, surge da terra,
E diz: O que se foi, é o cara Guerra
E' o Quinquim Pessôa que de chofre

O levei lá p'ra casa; e este Gigante
E' meu igual Porfirio, o arrogante
— E se sumiu ao rescender enchôfre.»

## CLINOMETRO ALLEMÃO

Pela primeira vez empregámos o *Clinometro Allemão* quando faziamos a exploração do ramal Piracicaba-Pombal da importante Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes no Estado de S. Paulo.

Simples, expedito e portatil, baseia-se o Clinometro Allemão no principio do pendulo.

Consta elle de uma caixa metallica recto-cylindrica de 1 centimetro de altura e 1 decimetro de diametro, fazendo systema com uma *lunéta-falsa* prismatica, tambem metallica, de 0m,18 de comprimento e (0,m2 0002) de base, justa-posta a um dos tampos da referida caixa, guardando distancias respectivamente iguaes em relação ao centro do mesmo tampo.

A lunéta é munida de *janella* em uma das extremidades e, na outra, de um fio de platina destendido horisontalmente.

Traz, além d'isso, a *falsa-lunéta*, pequena lente fixa no mesmo plano da janella, servindo para facilitar a leitura das distancias *zenithal* ou *nadiral*, accusadas pelo *circulo-pendulo* quando, no campo, o operador faz a visada sobre a *linha de fé* (mediana horizontal) traçada no alvo fixo-rectangular da mira.

Operando-se com o instrumento, oscila um *aro*, tambem metallico, na caixa cylindrica, tentando rasar-lhe as paredes sem, todavia, attingil-as, graças á espiral multissimo sensivel, cuja origem é o ponto medio do eixo-fixo existente na caixa e em torno do qual o *aro* effectua seu movimento de oscilação.

A semiface d'esse aro, visivel através da vidraça assentada sobre o *vão* cavado na parte cylindrica da caixa e voltado contra a lente de que falámos, a semiface do aro é dividida em grãos.

E, para evitar os signaes *positivo* e *negativo* o sabio fabricante numerou as divisões de O a 180, esta ultima divisão correspondendo á visada *nadiral* e aquella correspondendo á visada *zenithal*.

Accusará o instrumento 90 grãos, quando a visada fôr feita segundo uma linha parallela á superficie das aguas tranquilas.

A altura da *linha de fé* traçada no alvo da mira, acima do sólo, é, como todos o percebem *constante* e igual á vertical que, partindo do orgão visual do operador, vai ferir o centro do *piquête* da linha de exploração das vias-ferreas.

Sentimos, immensamente, não poder ser mais claros em descrevendo o Clinometro Allemão, idéa luminosa de um dos filhos que trabalham em pról do desenvolvimento material e scientifico do torrão patrio.

Descrever com precisão um instrumento de engenharia, prescindindo do respectivo desenho, jámais será tarefa para o auctor d'estas linhas.

Aqui, em o nosso paiz cuja natureza é, sem contestação alguma, das mais ricas do glôbo terraqueo, não devemos menosprezar o clinometro que acabâmos de descrever ligeiramente e sim usal-o no levantamento de *secções transversaes*, toda vez que tivermos de fazer a exploração de uma via-ferrea, por quanto, esse instrumento com ser multissimo simples, economisa tempo e inspira maxima confiança ao operador consciencioso.

Em terminando cumpre-nos fazer sentir que a nossa intenção quando tomámos a liberdade de escrever sobre o Clinometro Allemão, não foi outra senão de concorrer para o aproveitamento intellectual notavel dos distinctos moços que frequentam a Escola «Maciel Pinheiro» cujo corpo docente é, incontestavelmente, bellissimo ornamento da engenharia brazileira.

*Pedro Soriano.*

## ARTES E DIVERSÕES

Ao contrario do que se presumia, a companhia dramatica Dias Braga não nos visitará este anno, tendo embarcado na Bahia com destino ao Rio de Janeiro, no dia 18 do corrente.

Será um acontecimento de primeira ordem no Brazil a ida ao Rio de Janeiro do notavel actor francez André Antoine um verdadeiro revolucionario da arte.

Na *troupe*, que elle traz orgulhoso e confiante na generosidade dos nossos patricios, salientam-se artistas como Grand, que o anno passado na *tourneé* Rejane, tantos applausos conquistou, Signoret, Daltour, um dos melhores elementos do Odéon, Berthier, Mosnier, Saverne, Jacques, a sublime Suzanne Desprès, Grumbach, a interprete de l'*Aiglon*, numa excursão ás provincias, patrocinada por Sarah Bernhardt, que a indicou para fazer o papel de duque de Reichestadt: Jeanne Lion, que durante a enfermidade de Réjane a substituiu no Vaudeville, desempenhando a parte principal da comedia de Hennequin e Bilhaud, *Heureuse*, Marley e outros.

***

Os scenarios do tão falado drama de Sardou, *Dante*, escripto especialmente para o grande actor inglez Henry Irving, e que já deve ter subido á scena, no Drury-Lane, de Londres, fôram feitos em Pariz e importaram em 250.000 francos. Só a scena do Inferno, custou 100.000 francos.

***

Já foi remettido do Rio de Janeiro para S. Paulo o piano destinado aos concertos que ali vae dar o eminente pianista commendador Arthur Napoleão.

Esse piano—grande modelo de piano de virtuose de Erard—é o mesmo em que Paderewski deu o seu concerto em Pariz o anno passado, e que no dia seguinte foi remettido para o Rio de Janeiro a Arthur Napoleão. E' um piano extraordinario, de recursos incomparaveis, e do qual o incomparavel artista tira todo o partido com a sua execução maravilhosa.

***

O sr. Freitas Britto, ex-empresario do S. Carlos, arrendou o theatro S. João, do Porto, onde pretende, no inverno, realizar espectaculos lyricos.

***

Miss Isidore Ducan, a celebre ballarina norte-americana, era esperada em Paris, onde se exhibirá no theatro Sarah Bernhardt.

***

Maurice Donnay destina á Comedia Franceza uma comedia, intitulada *Paraitre*.

Escrevem tambem novas peças para o primeiro theatro francez: Mercel Prévost, que já concluio uma obra em quatro actos; Paul Hervieu, Alfred Capus, Croisset, etc.

***

Na estação proxima será representada no theatro Sarah Bernhardt, em Pariz, uma peça em cinco actos e sete quadros, em versos, da lavra do sr. Jacques Richepin. Serão interpretes mlle. Maeno e os srs. Max e Felix Huguenet, que estreará assim no theatro em verso.

## DESAPPARECIDOS

Hontem pela manhã falleceu victimado por antigos padecimentos, o acreditado e estimado commerciante desta praça, capitão João Barbosa Lima.

Contava cerca de 60 annos de idade e era natural do Estado de Alagôas.

Casado em segundas nupcias, deixou seis filhos entre os quaes o dr. Antonio Barbosa, magistrado, actualmente no Rio de Janeiro e o sr. tenente João Buarque Barbosa Lima, addido ao commando militar deste districto.

O enterro effectuou-se hontem mesmo á tarde.

A' exm.ª familia do extincto apresentamos nossas condolencias.

## GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de maio de 1903:

Bacharel José Tiburcio Tavares, juiz municipal de Alagôa de Baixo, pedindo justificação de faltas que foi obrigado a dar no exercicio de seu cargo, no periodo de 1 a 30 do mez proximo passado.—Nesta data determino que a licença concedida ao peticionario, por portaria de 28 de abril proximo passado, seja contada de 1 do mesmo mez, data em que interrompeu o exercicio do seu cargo.

Fernando Silva & C.ª, pedindo que se lhes mande pagar a importancia de alugueis vencidos da casa que em Aguas Bellas serve de cadeia e quartel, a contar de 1 de julho a 31 de dezembro do anno findo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, authorizo o pagamento.

Maria do Carmo Albuquerque Trovão, proprietaria da casa sita á Estrada Velha da Imbirbeira, districto policial de Afogados, pedindo que se lhe mande pagar a importancia que se acha escripturada no Thezouro do Estado.—Aguarde a concessão de credito.

Manoel Francisco da Silva Lyra, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 84$560, despendida com o fornecimento d'agua e luz feito á cadeia e quartel da cidade de Bezerros do 1.º novembro a 31 de março do corrente anno.—Em vista das informações do Thesouro, autoriso o pagamento.

Agnello Dias Vital, pedindo o pagamento da quantia de 27$900 que despendeu com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel do destacamento do 2.º districto de S. José, no periodo de 1 de janeiro a 31 de março do corrente anno.—Em vista das informações do Thesouro, autoriso o pagamento.

Felismina Nunes Monteiro de Mello, viuva de João Nunes Monteiro de Mello, excarcereiro da cadeia da cidade de Goyanna, pedindo pagamento de vencimentos devidos a seu fallecido marido, referentes aos mezes de novembro a dezembro do anno passado, e de 1 a 27 de janeiro do corrente.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Banco das Classes, procurador de João Baptista de Vasconcellos Junior, pedindo que se mande escripturar os vencimentos, correspondentes ao mez de junho proximo findo, que compete ao mesmo funccionario na qualidade de ex-guarda extranumerario da Casa de Detenção.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Moreira do Nascimento, conhecido por José Moquem, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento com a certidão pedida.

João José Ribeiro, conhecido por João Caetano, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento, com a certidão pedida.

Cordolina Amelia de Moraes Almeida, professora publica, pedindo prorogação, por 30 dias, do prazo que lhe foi marcado, afim de assumir o exercicio da cadeira mixta da Penha no municipio de Floresta.—Concedo.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, professora publica designada para reger a cadeira primaria da Villa de Granito requerendo mais 90 dias em prorogação do prazo marcado para entrar no exercicio da mencionada cadeira. — Concedo sessenta dias.

Paulina Genuina da Silva Monteiro, professora publica nomeada para a cadeira de Serrinha em Salgueiro, pedindo prorogação por mais 60 dias, do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio da mesma cadeira.—Concedo 30 dias que completam os 90 julgados necessarios pela junta medica.

Fielden Brothers, pedindo que se mande escripturar, para ser paga opportunamente, a quantia de 359$900, importancia do gaz consumido na fachada do theatro Santa Izabel, no periodo de outubro de 1899 a maio de 1902, como da conta que juntaram.

Os mesmos, pedindo o pagamento da quantia de 84$310, importancia do gaz consumido na fachada do theatro Santa Izabel, durante as noites festivas no periodo de julho de 1902 a março de 1903, como da conta que juntaram —Deferido com o officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Maria do Livramento Nonato, professora da cadeira de Pedra Tapada, em Limoeiro, pedindo que se mande escripturar, para opportuno pagamento, a quantia a que tem direito, relativa a seus vencimentos do mez de junho do anno proximo findo.—Escripture-se.

Mendonça, Santos & C.ª, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 519$149, proveniente dos alugueis do 1.º andar do predio n. 63 da rua 15 de Novembro onde funcciona a Junta Commercial, correspondente ao trimestre de janeiro a março do corrente anno.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Lazaro da Barros Falcão, agente arrecadador das rendas municipaes do municipio de Bôa-Vista, pedindo pagamento dos alugueis da casa pertencente ao mesmo municipio, que serve de cadeia e quartel naquella localidade ao destacamento policial, a contar do dia 15 de janeiro a 30 de abril proximo findo, a razão de 20$000 mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria de Fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de maio de 1903:

Bacharel José Francisco de Barros Almeida.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 20 de Maio de 1903.

Bartholomeu Lopes de Barros.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa, sem numero sita na estrada Nova de Beberibe, freguezia da Graça, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Antonio Firmino.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 137, da rua Visconde de Goyanna, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Joaquim Gonçalves de Almeida.—Deferido, em vista das informações da Recebedoria, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa, n. 38, da rua 24 de Maio, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Eustaquio Severino Ferreira da Costa.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade dos menores Paula, Maria e Emilia, sita na rua Maciel Monteiro, sob n. 15, freguezia da Bôa-Vista, em quanto subsistirem a favor das proprietarias as condições da lei n. 1544.

Senhorinha Francisca da Silva.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Senhorinha Francisca da Silva, sita na segunda travessa dos Coêlhos, freguezia da Bôa-Vista, em quanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Maria José Alves da Fonseca.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Maria José Alves da Fonseca, sita na rua Conselheiro Peretti, sob n. 28, freguezia de S. Antonio, em quanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Joanna Maria da Conceição.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Joanna Maria da Conceição, sita na rua Conde da Bôa-Vista. sob n. 59, freguezia da Bôa-Vista, em quanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Manoel dos Santos Fraga.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Manoel dos Santos Fraga, sita na rua Luiz do Rego, sob n. 25 H, freguezia da Bôa-Vista, em quanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Francisco Porfirio da Cruz.—Deferido, em vista informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 65, da rua da Cadeia Nova, freguezia de S. José, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Alfredo Seve.—Deferido em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 52, da rua do Marquez de Olinda, freguezia do Recife, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

José Domingues de Oliveira.—Indeferido.

Antonio Gonçalves de Azevêdo.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 28, da rua Dr. Rosa e Silva, freguezia da Bôa-Vista, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 22 de maio de 1903:

Rita Alves da Costa, Pedro Alexandrino Maia e Silva.—Informe a 1.ª secção.

Jovina Blaudina de Azevêdo.—A' 1.ª secção.

Confraria de Nossa Senhora do Rosario.—Indeferido em vista da informação.

Caetano da Silva Prezado, Antonio Paulo Botelho, José Nunes, Lourenço Gomes de Almeida, José Rodrigues da Silva, Manoel Pedro da Silva, Vicente Ferreira da Costa Miranda, Maria Leopoldina & C.ª, Albino José da Silva, Eduardo Augusto de Almeida, Tenorio Irmão & C.ª, Cecilio Selva & C.ª, Dorothea Ramos Castro, Victorino Francisco Rodrigues da Silva, Girão & Navarro, José Augusto Russel, Severino Feliciano de Barros, Francisco Pereira —Com officio ao sr. dr. director geral do Thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 22 de maio de 1903:

Francisco Manoel da Silva, Severino Pereira da Silva, Maria do Carmo de Albuquerque Trovão e Manoel Martins Gomes.—Ao exm. sr. dr. governador.

José do Costa Faria, José Pinto Monteiro, Manoel do Nascimento Silva, Joaquim Mauricio Wanderley, Maria de Arruda Campos.—Informe a sub-directoria da Contabilidade.

D. Maria das Dores Peretti.—Certifique-se. Thomaz Ferreira de Aquino, Maria Anna da Conceição e José Zeferino de Salles Menezes.—Informe a Recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 22 de maio de 1903:

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 38:896$330, importancia do gaz consumido na illuminação publica durante o mez de abril findo.—Attendidos nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Antonio José de Pinho, proprietario do predio n. 5, sito á rua dos Guararapes, pedindo isenção de annuidades da Companhia Drainage.—Informe a 1.ª directoria da Secretaria da Industria

Maria Euphrazia Leal Braga, pedindo pagamento do que se ficou a dever ao seu fallecido marido Francisco Vieira Leal Braga, fiscal de exgotto desta repartição.—Autoriso o pagamento.

## GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 22 de maio de 1903:

Antonio B. Ferreira Borges, Antonia Rigalt, Alfredo Lopes, Amorim Irmãos & C.ª, Antonio C. Lima, Girão & Navarro, dr. Julio C. de A. Maranhão, José Barbosa, Luiz Bezerra de Lima.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Anna Falcão, Joaquim Gonçalves dos Santos.—Deferidos em vista das informações.

Cleomenes Lopes de Siqueira—Indeferido em vista da informação.

Juvencio Antonio Pessôa —Como requer limitando-se ao pedido.

Manoel João de Amorim.—Indeferido em vista do disposto na lei n. 78 lettra A.

## TRIBUNAES

**Junta Commercial**

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, na conformidade do art. 34, § 1.º do regulamento approvado por decreto de 12 de agosto de 1895, que, durante o periodo de 1 a 15 do corrente mez, foram archivados os seguintes contractos, alteração de contracto e distractos sociaes.

Contractos:

De João Gonçalves Pereira e Joaquim Carneiro Barbosa, para o commercio de estivas, á travessa da Madre de Deus n. 12, desta cidade, sob a firma J. Pereira & Barbosa, com o capital de 100:000$000 e a sociedade em nome collectivo.

De Viriato Alves de Britto, Arthur Alves de Britto e o commanditario Francisco Luiz Alves de Britto, para o commercio de fazendas, á rua do Livramento n. 30, desta cidade, sob a firma Viriato, Britto & C.ª, com o capital de........ 21:396$580, sendo o fundo commanditario de 20:396$580 e a sociedade em commandita.

De José Maria de Andrade, Alexandre Lopes de Medices, Adelino Ramos da Cruz, Joaquim Morel Moreira e José Alberto da Cunha Lavra, para o commercio de fazendas em grosso, á rua Duque de Caxias n. 52, d'esta cidade, sob a firma Andrade, Lopes & C.ª, com o capital de 662:684$547 e a sociedade em nome collectivo.

De Eduardo de Lima Castro, Albino Moreira de Souza, José Nunes Ferreira Coimbra e João Antunes Alves da Silva, para o commercio de fazendas em grosso, á rua Marquez de Olinda n. 23 d'esta cidade, sob a firma Moreira, Lima & C.ª, com o capital de 600:000$000 e a sociedade em nome collectivo.

De Dalvino da Fonseca Lyra e Olivio Ferreira Cordeiro da Silva, para o commercio de pharmacia á rua Barão da Victoria n. 14, d'esta cidade, sob a firma Olivio Ferreira & C.ª, com o capital de 3:317$000 e a sociedade em nome collectivo.

De José Rabello Padilha e Paulino Ferreira Padilha para o commercio de fazendas, molhados, drogas, miudezas e generos do paiz, á rua de Cima n. 9, da cidade de Petrolina, d'este Estado, sob a firma Padilha Ferreira, com o capital de 22:000$000 e a sociedade em nome collectivo.

Foi alterado o contracto social da firma Pereira Carneiro & C.ª, em virtude do fallecimento do socio Adolpho Pereira Carneiro, continuando a sociedade a gyrar com o mesmo capital e debaixo da mesma firma até a terminação do prazo da referida sociedade.

Foram distractadas as sociedades commerciaes de Fragoso & Medeiros, Manoel do Nascimento & C.ª, Moreira, Lima & C.ª, J. Vieira & C.ª e Abrantes & C.ª.

Registro de firmas:

Foram registradas as seguintes firmas: Viriato, Britto & C.ª, J. Pereira & Barbosa, Avelino T. de Oliveira, Ignacio Britto, Manoel Rodrigues Baptista, Andrade, Lopes & C.ª, Pergentino Fernandes de Souza, Moreira, Lima & C.ª, Manoel O. Tenorio, Soares Ferreira, Loureiro Maia & C.ª, Pereira Carneiro & C.ª, Longarito Filho & C.ª, Padilha & Ferreira e J. Abrantes.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de maio de 1903.

O secretario,
*Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

# Publicações a Pedido

## DEFESA INUTIL

Pelas columnas editoriaes d'*A Provincia*, de hontem, o dr. José Gayoso, director do *Amazonas*, orgão official do partido situacionista desse Estado, tentou defender o governo, que o cumula de favores, das considerações feitas na penultima edição do *Diario de Pernambuco* pelo seu distincto correspondente politico no Rio de Janeiro. Nenhum interesse temos na desorganização politica e administrativa do Amazonas, que, entretanto, nos desalenta pelo motivo de proporcionar aos inimigos da Republica certos libellos accusatorios.

O que não toleramos nem admittimos é que o dr. José Gayoso, no seu prurido insaciavel de cimentar as bôas graças do governador do Amazonas, tenha a pretenção de confrontar as condições de Pernambuco com as do Estado do extremo norte.

Uma só coisa diremos: o governo de Pernambuco inspira-se na mais louvavel honradez e os seus administradores têm as mãos limpas e a fé de officio pura e immacula. Em redor de seus nomes não se formam syndicatos de explorações e interesses e elles têm saido do poder como entraram, pobres ou ricos, conforme as suas condições anteriores.

Si o dr. Rosa e Silva tivesse favorecido com o seu incontestado prestigio e com a sua justa preponderancia a causa de illustres desconhecidos, certamente não teria incorrido nas diatribes do dr. José Gayoso. Mas o grande estadista é sempre forte.

A voz do director do *Amazonas* é, porém, uma voz inutil: vem de um pantano. Quem acostumou-se solertemente a entoar a nenia da passividade e da corrupção, não admitte que, para honra da Republica, existam homens publicos que se distanciem grandemente dos seus regulos senhoriaes.

CARLYLE.

## CONVITE

**MARIA BASTO D'ALBUQUERQUE, MANOEL DOMINGOS E ADRIANO BASTO D'ALBUQUERQUE, convidam aos seus parentes e pessôas de sua amizade para acompanharem ao cemiterio o cadaver de sua filha e irmã, ADELAIDE BASTO D'ALBUQUERQUE, que realizar-se-á hoje, ás 3 horas da tarde.**

**Carros á disposição, á rua 15 de Novembro.**

**Recife, 24 de maio de 1903.**

**A Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil**

RUA DA CANDELARIA

APOLICES RESGATAVEIS EM DINHEIRO POR SORTEIO

5:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis, em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis em dinheiro, a que se procedeu em 15 do corrente mez, cuja importancia é referente á minha apolice n. 7263, que foi sorteada, continuando em vigor nas condições do contracto.

Porto-Alegre, 29 de abril de 1903.

CARLOS HERVAD VON SCHWERIN.

Testemunhas:
H. THEO MOLLER.
EDUARDO EICHENBERG.
(Firmas reconhecidas por tabellião).

## NA DEFENSIVA

Para que se possa devidamente aquilatar do valor das allegações feitas nos autos e na imprensa, pelo sr. dr. Tito Rosas, chamo a attenção dos leitores deste orgão de publicidade para a serie de artigos que, em resposta á sua ultima exhibição no dia 17 do corrente, pelas columnas deste jornal, enceta hoje n'*A Provincia*, com a epigraphe acima, meu prestimoso amigo e illustrado advogado dr. Francisco d'Araujo Filho.

Recife. 24 de maio de 1903.

*F. Pavla S. Rego.*

**Não** ha quem resista a tão importante plano. Na Sergipe amanhã! 20 contos por 1$000, 16 por $800, 12 por $600. Amanhã! Habilitai-vos!

**A Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil**

APOLICES RESGATAVEIS EM DINHEIRO POR SORTEIO

5:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis, em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis, realizado no dia 15 de abril do corrente anno, cuja importancia é referente á minha apolice n.... 8470, que foi sorteada, continuando a mesma em vigor, como até então, nas condições estipuladas no contracto.

Cachoeira, 29 de abril de 1903.

HENRI RERNER.

Testemunhas:
P. p. POOCK & C.ª, succ.
A. FRACE K. RERUER.
(Firmas reconhecidas).

Transcripto do *Correio da Manhã*, de 15 de maio de 1903.

**FOLHINHA DE PORTA**
PARA 1903
**VENDE-SE A 200 rs.**
NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

# SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (60)

*12 de julho.*

— Mas Celina está magnifica! exclamou minha tia visivelmente contrariada; foi ella quem planeou o passeio com o unico fim de te distrahir.

— Sim, mas...

Kromicki, que ouvia de pé, ao lado do trem, acercou-se.

— Nada de caprichos, por favor, recommendou em tom sêcco.

Apesar da commoção que se apoderára de mim, surprehendeu-me esta dureza e a obediencia silenciosa de Angela. Parecia que desde pela manhan surgira um novo dissentimento entre os dois. Não havia duvida que os motivos da frieza que notára outro dia se tinham reproduzido com mais intensidade. O meu espirito, porém, não estava assaz desafogado para profundar qual seria a verdadeira causa d'estas desavenças conjugaes. A recordação dos beijos abrazava-me o sangue. A volupia e a alegria inundavam-me a alma. A alegria sobretudo, por isso que Angela inaccessivel, impeccavel, devia dizer agora: « Tambem eu resvalei pelo declive; tambem eu perdi a altivez; acabo de vêr a meus pés o homem que me ama... e calo-me... Acceito a sua cumplicidade. »

Assentado em frente de Angela, diligenciava, logo que um raio de lua lhe illuminava o rosto, lêr n'elle a sentença que me esperava. Fitava-a com um arrependimento tão profundo, com tanta humildade, que me parecia impossivel que se recusasse a perdoar-me. Mas desviava de mim os olhos. Parecia escutar o marido com attenção. Kromicki explicava a minha tia os melhoramentos que introduziria e os interesses que alcançaria se, por acaso, o encarregassem da administração de Gastein. Minha tia limitava-se a mover a cabeça, quando elle lhe perguntava: « Pois não é assim? hein!... não é verdade? » Kromicki pretendia incutir-nos a idéa da sua alta capacidade financeira! Que homem! Que genio! que quer tirar d'uma moeda dez vezes o seu valor.

A estrada de Hofgastein, aberta na rocha, costeia precipicios em mil voltas sinuosas. A lua illuminava-os ora uns ora outros conforme as curvas do caminho. As feições de Angela só exprimiam uma dôce tristeza: isto deu-me alguma confiança. Pensava que ella talvez me observasse, quando estivesse na sombra, e que diria então: « Ninguem no mundo me ama mais que elle, nem ninguem é mais desgraçado. »

Iamos todos calados. Só Kromicki continuava a falar. A sua voz resoava a par do murmurio do regato, que deslisava pelo fundo do abysmo, e do ranger do travão que o cocheiro apertava a cada descida mais rapida. Por sobre os campos extendia-se o socêgo d'uma noite serena e tepida. A lua emergia por cima dos montes e vogava no espaço. Os seus reflexos prateavam as altas cumieiras. Os contornos, revestidos de neve, coloriam-se por instantes d'uma luz esverdeada e metallica, ao passo que os planos inferiores, mergulhados na escuridão da noite, apenas apresentavam uma massa cinzenta. Estes fulgôres da neve pareciam estar suspensos no ar, leves e fluctuantes, sem contacto nenhum com as coisas da terra. Um encanto, um socêgo indiscriptivel desciam das montanhas adormecidas no meio do silencio nocturno.

Era cêrca de nove horas quando chegámos a Hofgastein. As casas estavam fechadas e ás escuras; já não havia carruagens á porta do hotel. Só se distinguia, no meio das trevas, a luz que se coava através das janellas de algumas hospedarias. O trem parou á porta de Megger, onde alguns cantores tyrolezes executavam um côro. Occorreu-me a idéa de propôr aos artistas ambulantes que nos dessem uma serenata. Por desgraça não eram montanhezes da localidade, e sim membros d'um club alpino qualquer. A' falta de concerto comprei dois ramos de *edelweis*! offereci um a Angela, o outro desatou-se, como por descuido, e as brancas flôres espalharam-se a seus pés.

— Deixa-as estar onde estão, disse, vendo que se dispunha a apanhal-as.

Depois corri a buscar um terceiro ramo para offerecer a minha tia. Quando me approximei da carruagem, ouvi Kromicki, que continuava a expôr novos projectos de empresas colossaes:

— Aqui podia fundar-se, dizia, outro estabelecimento que desse mais de cem por cento.

— Sempre a mesma coisa! disse com ar tranquillo.

Angela devia ter comprehendido; estas palavras, significavam: « Repara! ao passo que eu só cuido de ti, elle, a teu lado, apenas fala de dinheiro e de negocios. Compara os nossos sentimentos... avalia o que vale um e outro. »

Estou certo de que se compenetrou do sentido das minhas palavras.

No regresso, tentei por vezes trocar algumas phrases com ella, sem o conseguir. Já na *villa*, e depois de ter pago ao cocheiro, dirigi-me para o salão onde se devia servir o chá. Angela tinha-se retirado. Minha tia informou-me que se achava indisposta. Assaltaram-me de novo os remorsos: para que havia de a atormentar assim. Ah! que terrrivel impressão se sente quando se raciocina: « Sou eu a unica causa dos soffrimentos da pessôa que amo. »

O chá foi servido em silencio. Minha tia parecia adormecida; Kromicki inquieto. Os escrupulos empolgavam-me com mais fôrça. « Deve odiar-me mortalmente, » pensei. Previa que de futuro fugiria de mim, considerando como rôto o pacto que concluiramos na vespera. Estas idéas inspiraram-me a resolução de partir para Vienna no dia seguinte. Pareceu-me esta a resolução mais sensata. Veria em primeiro logar o dr. Chwastowski, obteria os esclarecimentos que me interessavam, depois, — Deus sabe a amargura que me causava esta reflexão — libertaria Angela da minha presença, proporcionando-lhe assim dois ou tres dias de descanço.

*Gastein, 15 de julho.*

Tenho a registrar uma serie de acontecimentos e de incidentes. Não sei bem por onde começar. Adquiri afinal a prova irrecusavel de que lhe não sou indifferente. Tenho quasi a certeza, que, de hoje em deante, Angela accederá ás propostas que conto fazer-lhe... Mas devo seguir com methodo a narrativa e não começar pelo fim.

Estive em Vienna; regressei hoje de tarde... com todas as informações que desejava. Examinal-as-hemos, minha tia e eu, em momento opportuno.

O dr. Chwastowski é um bello rapaz, trabalhador infatigavel; está concluindo agora um tratado de Hygiene popular. Como o labor lhe dá uma compleição de Hercules! Que exuberancia de vida! Ferve, por assim dizer, n'elle. Logo que o encontrei falei-lhe sem preambulos do assumpto que me interessava.

Disse-lhe, que tendo capitaes disponiveis, tencionavamos confial-os a Kromicki, mas que queriamos primeiro obter alguns esclarecimentos a respeito da situação geral dos seus negocios. Elle poderia talvez informar-nos; as cartas que lhe escrevia seu irmão de Bakum, ou de outra cidade do littoral, deviam por certo referir-se aos projectos e ás empresas de Kromicki...

— Chega em occasião opportuna, exclamou... Aqui está a ultima epistola que Luciano me mandou... creio que toca em alguma coisa dos negocios de que me fala.

E, correndo á secretária, escolheu uma carta, folheou-a, e disse, indicando-me um paragrapho:

— Leia.

As seguintes linhas foram o bastante para me elucidar.

« Com relação ao meu director, escrevia Luciano, perdemos tudo no negocio do petroleo: commetteu o erro de querer hombrear com Rothschild... E' uma concorrencia acima das nossas fôrças e dos nossos meios. Abandonámos a partida á custa de enormes sacrificios. Ha importantes sommas comprometidas nos artigos de que obtivemos monopolio... Podemos ganhar milhões com elles, ou arcar com enormes responsabilidades. Tudo depende da bôa fé de terceiro. Como tencionamos honrar os nossos encargos não perdemos as esperanças. Agora o caso é que necessitamos de muito dinheiro: os nossos devedores pagam-nos a prazo, ao passo que os credores exigem que lhes paguemos as contas de prompto, e, para cumulo do mal, os fornecimentos estão longe de ser de primeira qualidade... Agora os compromissos recáem todos sobre mim... etc... »

(*Continúa.*)

DATA INCORRETA

## MANTEIGA BRETEL
ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.
ANALYSE N. 730

*Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:*

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

*T. Rocha.*

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

**Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas. E' uma manteiga de boa qualidade.**

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.
O chimico,
(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

**A Manteiga Bretel** é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

---

### Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

**Remedio n. 1.**—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

**Remedio n. 2.** — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

**Remedio n. 3.**—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

**Remedio n. 4.** — Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

**Remedio n. 5.** — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

**Remedio n. 6.**—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.° grão, etc.

**Remedio n. 7.**—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

**Remedio n. 8.**—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

**Remedio n. 9.**—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

**Remedio n. 10.**—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.° grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

---

**Amigo e sr. pharmaceutico José da Silva Silveira.**—Em contestação á sua pergunta relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, tenho a satisfação de communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego em minha clinica o seu já tão conhecido Elixir, em muitas affecções de natureza syphilitica e algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras daquellas affecções.

Com o seu uso prolongado nunca observei as perturbações gastricas que soem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até nas crianças.

Não hesitarei em recommendal-o, com confiança, nos estados pathologicos supra mencionados, sendo, como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autoriso-o a que faça o uso que convier desta minha declaração e disponha do—Amigo e obrigado—*Dr. Alves Remod...*

---

### VENENO DAS COBRAS

**A Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

**A Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

**A Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS & A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

---

**O illustrado** medico-operador dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o *Elixir de Nogueira*, assim se expressa:

O dr. Francisco Ferreira Vellosp attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, de nome *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, com optimo resultado nas molestias syphiliticas.

Por ser verdade passa este attestado.

Pelotas, 26 de abril de 1901.

Firma reconhecida pelo tabellião Rohnelt.

—

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira.

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901r.—Dr. *Francisco Simões Lopes.*—(Firmareconhecida.

---

### Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

*Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.*

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectadas, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

**Garante-se a cura absoluta**

*Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco*

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS 41E. 31st St., Nova-York, E. U. da A.

---

**COPIADORES**—de 50 até 800 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e todos os trabalhos typographicos, por preços razoaveis só na antiga casa **Laemmert**, *Rua Marquez de Olinda*, 4—**Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil** e **Ribeiro.**

### "AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina do J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homoeopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acaba na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

# AVISOS

TELEGRAPHO NACIONAL

Estado das linhas:

Para o norte e centro, bôas; para o sul, ruins, serviço demorado.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

*Iris* e *Espirito-Santo*, para o norte e sul, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

**Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz**

Sess.·. Mag.·. inic.·. sem pompa, segunda-feira, 25 do corrente mez.

Or.·. do Recife, 22 maio 1903. E.·. V.·.
*D.·. R.·. 30.·.*
Secret.·.

### CREDORES DA FAZENDA NACIONAL
**Exercicios-findos**

O abaixo firmado, residente no Rio de Janeiro onde exerce a advocacia, encarrega-se de requerer e liquidar em todas as repartições federaes contas em exercicio-findo, como sejam: montepio e meio soldo de viuvas ou herdeiros de militares e civis, habilitação dos mesmos, pensões, fornecimentos e vencimentos de quaesquer naturezas, mediante modica commissão, paga afinal.

Os srs. interessados poderão dirigir-se para informações ao dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito de Olinda.

*João Paes Barretto.*

### AOS AMADORES DE TIRO

Inaugura-se amanhã, domingo, com o concurso de excellentes atiradores civis e militares, o grande *Tiro ao alvo* Pernambucano, rua Dr. Rosa e Silva, n. 73.

Inscripção no mesmo dia, de socios para o *Club de Tiro Recifense.*

**Companhia Industrial Pernambucana**

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 6 1.° andar.

Recife, 6 de Maio de 1903.

### THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LD
AVISO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na Estação de Cinco Pontas, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, as cautelas correspondentes ao 46.° dividendo das acções.

Recife, 18 de maio de 1903.
*A. H. A. Knox Little.*
Superintendente.

### BANCO POPULAR

De ordem do sr. director presidente, convido aos srs. accionistas a reunirem-se na séde deste Banco, á rua do Commercio n. 7, na terça-feira, 2 de junho ao meio dia, afim de tratarem da reforma dos Estatutos do mesmo Banco.

Recife, 18 de maio de 1903.
*José Joaquim Dias Fernandes.*
Director-secretario,

**Conego João F. Fernandes**

Pessoa que tem uma carta para ser entregue ao rvdm. conego sr. João F. Fernandes e não sabendo onde a sua residencia, pede o especial obsequio a quem delle noticias souber de enviar informações para a rua da Concordia n. 36, loja.

### ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO
**Assembléa geral extraordinaria**

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a reunirem-se na terça-feira, 26 do corrente, ás 7 horas da noite, em nossa séde social á rua 15 de Novembro n. 71, para continuar a discussão da reforma dos estatutos.

*Bruno Velloso.*
1. secretario.

### DECLARAÇÃO

Francisco Xavier de Carvalho declara que n'esta data deixou de ser seu procurador o sr. Francisco Elias de Sá e Luna, tendo prestado contas e passado a competente quitação.

Recife, 17 de maio de 1903.
*Francisco Xavier de Carvalho.*

### DECLARAÇÃO

Francisco Elias de Sá e Luna declara que n'esta data deixou de ser procurador do sr. Francisco Xavier de Carvalho, ao qual prestou contas, como tudo consta do recibo de quitação que tem em seu poder.

Recife, 17 de maio de 1903.
*Francisco Elias de Sá e Luna.*

### MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as ou reformal-as em virtude de ja se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.° do regulamento em vigor.

Numeros:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 43205 | 44269 | 44341 | 44386 | 44491 | 44571 |
| 43448 | 44270 | 44344 | 44489 | 44496 | 44574 |
| 43537 | 44273 | 44345 | 44490 | 44497 | 44576 |
| 43647 | 44274 | 44346 | 44403 | 44499 | 44578 |
| 43750 | 44275 | 44347 | 44408 | 44501 | 44580 |
| 43766 | 44284 | 44348 | 44416 | 44505 | 44582 |
| 43802 | 44288 | 44349 | 44418 | 44510 | 44583 |
| 43830 | 44300 | 44354 | 44424 | 44513 | 44587 |
| 43835 | 44311 | 44356 | 44426 | 44514 | 44589 |
| 43843 | 44313 | 44357 | 44431 | 44515 | 44595 |
| 43845 | 44314 | 44358 | 44432 | 44516 | 44596 |
| 43847 | 44315 | 44359 | 44436 | 44524 | 44600 |
| 43860 | 44318 | 44360 | 44437 | 44529 | 44602 |
| 43864 | 44319 | 44361 | 44439 | 44536 | 44603 |
| 43940 | 44321 | 44363 | 44440 | 44538 | 44606 |
| 43970 | 44325 | 44364 | 44443 | 44541 | 44610 |
| 44183 | 44328 | 44365 | 44454 | 44542 | 44613 |
| 44241 | 44331 | 44366 | 44457 | 44546 | 44618 |
| 44242 | 44332 | 44367 | 44461 | 44550 | 44623 |
| 44243 | 44333 | 44368 | 44462 | 44553 | 44627 |
| 44246 | 44334 | 44370 | 44474 | 44554 | 44628 |
| 44248 | 44335 | 44374 | 44481 | 44561 | 44630 |
| 44249 | 44338 | 44379 | 44483 | 44562 | 44631 |
| 44254 | 44339 | 44381 | 44485 | 44564 | ..... |
| 44265 | 44340 | 44385 | 44487 | 44570 | ..... |

---

**Ao commercio e ao publico**

Alfredo da Cunha Brandão declara que, para fins commerciaes, passará d'esta data em diante a assignar-se — Alfredo da Cunha Pereira Brandão.

Agua-Preta, 18 de Maio de 1903.

**Ao commercio**

Alfredo da Cunha Pereira Brandão declara que d'esta data em diante, será o unico responsavel pelo activo e passivo da firma Pereira Brandão & C.ª

Agua-Preta, 18 de Maio 1903.

**Ao publico e ao commercio**

Retirando-se de minha fabrica de chapéos *O Primor*, o sr. Affonso Fernandes de Castro Oliveira, declaro ao publico e ao commercio, que ficam portanto cessadas as funcções d'aquelle senhor desde o dia 8 do corrente mez, e bem assim os poderes que lhe conferi por procuração quando tive de ir á Europa.

Recife, 18 de maio de 1903.
*José Nogueira da Silva.*

**Ao commercio**

Nesta data deixou de ser meu empregado o sr. Francisco de Moraes Lins.

Recife, 20—5—1903.
*José Ferreira.*

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.
UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhoea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

# ANNUNCIOS

**O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc, etc.**

**Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.**

**Enxaquecas chronicas**
DORES DE CABEÇA
DYSPEPSIAS

O Digestivo Mojarrieta não tem rival, debella e cura as perturbações do estomago e intestinos, apenas com o uso constante de 6 a 12 tubos. Milhares de attestados isso confirmam.

Não é panacéa.

*Depositarios no Brazil: Silva Araujo C.ª*
RUA 1.° DE MARÇO NS. 1 E 3.
RIO DE JANEIRO

### DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

### RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

**Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»**

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903

*Ilm. sr. Alfredo Barros.*—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve, e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,
*Manoel Nunes Corrêa,*
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

### FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA

**Rua da Companhia Pernambucana n.° 4**

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

*Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.*

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Especial por 15 kilos | 7$000 |
| 1.ª « « « | 5$000 |
| 2.ª « « « | 4$000 |

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

**XAROPE E PASTA**
DE
**SEIVA de PINHEIRO MARITIMO**
de **LAGASSE**

Ha **30 annos** populares são os unicos preparados com a verdadeira **Seiva de Pinheiro**, obtida graças á injecção da madeira; curam *constipações, tosses, grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta, rouquidões.*

**Deposito em Paris: 8, rue Vivienne**
e em todas as Pharmacias

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

### ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE
*Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

**Curso Preparatorio**

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

**Curso nocturno**—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

**Lições em casas particulares**—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar.

# Lei das fallencias
DE
16 DE AGOSTO DE 1902
VENDE-SE a 1$500
**No escriptorio do «Diario»**

---

# Veritas, Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

# Emulsão de Scott

**de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.**

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

**Exija-se a verdadeira de Scott.**

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

**ENGENHO**

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.° andar.

### CASA EM OLINDA

Vende-se a casa terrea sita á ladeira do Varadouro n. 26: a tratar na mesma.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO
DE
*FRANCISCO MANOEL DA SILVA*
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
*Pernambuco*

*Casa na Varzea*

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 48 A.

---

# LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.° DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

**MARTINS FIUZA & C.**
CASA DA FORTUNA

Hoje, SABBADO 9 do corrente—200:000$000 **Habilitem-se**

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
**BRETEL Frères**
**EM VALOGNES - FRANÇA**
**EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida**
*PRODUCÇÃO DIARIA*: 40 000 *kilogrammos*
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

# Loteria de Sergipe
## EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
**MEZ DE MAIO**

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

| | | |
|---|---|---|
| A's segunda-feiras | 20:000$ | por 1000 rs. |
| A's sexta-feiras | 12:000$ | por 1000 rs. |
| Os sabbados | 10:000$ | por 200 rs. |
| Em 13 de Maio | 25:000$ | por 2000 rs. |

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia eque haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

drec. **Bercampos**

*BERNARDINO COSTA CAMPOS.*

**EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000**

CASA ESPECIAL DE ARTIGOS PARA HOMENS
DE
VIRGILIO CUNHA

O unico estabelecido nesta praça deste genero. Recebe mensalmente de Pariz, Londres, Berlim e Genova, todos os artigos de moda e alta novidade. Grande variedade em camisas, collarinhos, punhos gravatas, chapéos de sol e feltro, botinas, perfumarias, meias, lenços, casimiras e brins de puro linho.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
FAZ-SE ROUPA POR MEDIDA
**RUA DO CABUGA N. 16**

NOVA LOTERIA
DO
# ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

**Contractante, o capitalista Antonio José Pedro**

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.° andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios; para os dois finaes do 2.° premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico OS AGENTES.
Korlima Koury & Lima.

CIGARROS
# AERONAUTAS

**M. A. Ramos** & **C.** proprietarios da fabrica Lusitana, á rua da Cadeia n. 1, scientificam ao commercio, que desde o 1.° de abril em diante os seus cigarros —**AERONAUTAS** — desfiados passam a custar menos **500 réis** isto é, **7$500** por milheiro para qualquer quantidade; os mesmos encontram-se á venda em todas as casas de retalho; para vendas em grosso no deposito da fabrica á rua da Cadeia n. 1 e em casa dos srs. **Almeida, Machado** & **C.** á rua Madre de Deus n. 36 e **Alves, Lima** & **C.** á rua da Cadeia n. 35.

**RECIFE—PERNAMBUCO**

---

# VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

● O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em letras brancas em fundo encarnado.

● UNICOS PROPRIETARIOS
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

**Arrendamento triennal dos engenhos Amaragy, a vapor e Retiro, de Gamelleira.**

No dia 27 do corrente, ao meio-dia, irão á praça, por tres annos, o arrendamento dos engenhos «Amaragy» e «Retiro», deste municipio, servindo de base o preço de 3:000$000 annuaes, por cada um, e mediante as clausulas constantes dos editaes e de petição inicial, existentes em cartorio.

Os ditos engenhos fornecem cannas á usina Estrelliana.

O escrivão,
*I. J. Aroucha Filho*

### EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e accommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

### DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRICTA, se houver perseverança do paciente usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositarios no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados será encontrado á venda.

### Casacas e clacks
Casa especial
**ALFAIATARIA RODRIGUES**
Rua Barão da Victoria n. 48 A
ESQUINA DA DE SANTO AMARO

### ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
**Francisco Manoel da Silva**
DROGUISTA
*60—Rua Marquez de Olinda—60*
PERNAMBUCO

### A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal e de Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

### VENDE-SE

No escriptorio desta Empresa vende-se uma machina *Marinoni* para o formato do *Diario de Pernambuco.*

---

**Terça-feira, 26 do corrente**
Ás 11 HORAS
*Na rua Pedro Affonso (antiga da Praia n. 33 1.° andar)*

O agente Gusmão autorizado pelo Illm. sr. José Lopes Duarte, que embarcou com sua exma. familia para Europa, fará leilão de todos os moveis importantes da casa de sua residencia acima referida.

### GRANDE LEILÃO

Da importante e bem montada fabrica de phosphoros sita no arrabalde da Torre da cidade do Recife, constando de todo o machinismo moderno, em perfeito estado de funccionamento, utencilios e utensis, toda propriedade onde está a fabrica, constante de grandes armazens com todas as accommodações precisas para o bom meneio da mesma; excellente casa de moradia e dependencia, grande terreno arborisado, deposito de materias primas e etc.; comprehendendo na venda todos os direitos, previlegios e acções que tenha a companhia perante o governo do Estado ou da União, ou contra particulares, cujo leilão será effectuado na mesma fabrica.

**Terça-feira, 9 de junho**
*AO MEIO DIA*

O agente Gusmão, mediante licença do illmo. sr. dr. juiz parcial do commercio e autorizado pelos syndicos definitivos da liquidação da Companhia Manufactora de Phosphoros desta capital, fará leilão da importante fabrica como acima se declara.

A's 11 e 1/2 horas partirá um bond especial da estação do Brum, que dará passagens aos concurrentes.

## ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
### ORCANA

E' esperado do sul no dia 29 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

N. B.—Este paquete não tem accomodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dias Companhias.

Para carga trata-se com o corrector **A. B. Dallas**, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR
*Wilson Sons & C. Limited*

### HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
*RUA DO BOM JESUS N. 5,*
1. ANDAR

### NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 21 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe carga e passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas, que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

*NEESEN & C.*
**N. 4—CAES DORAMOS—N. 4**

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O paquete **UNA** (commandante Castello Junior), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

ESCRIPTORIO
*Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### Novo Lloyd Brazileiro
O VAPOR
### ESPIRITO SANTO

Illuminação e ventilação electricas.
Commandante 1.° tenente L. C. de Carvalho.

Presentimento no porto, seguirá para **Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro** no dia 25 ás 6 horas da tarde.

O PAQUETE
### IRIS

Commandante Diodecio Willington.

Presentimente no porto, seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, amanhã 24 ás 6 horas da tarde.

O PAQUETE
### ALAGOAS

Illuminação e ventilação electrica.
Commandante 1.° tenente C. Moreira.

E' esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará Santarem e Manáos.**

As passagens pagas á Santarem e mais 15 ...

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde de dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á
RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.° ANDAR

### THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, é esperado de Liverpool no dia 8 de junho, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **ASTRONOMER**, é esperado de Liverpool no dia 25 de maio seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN
**Rua do Commercio n. 13**

### LAMPORT & HOLT

O vapor inglez **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 de junho, seguindo depois de pequena demora para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

---

# MANTEIGA BRETEL FRÈRES
A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

**Travessa da Madre Deus ns. 12 e 28**
RECIFE

**O APIOL dos Drs. JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO**

# LOTERIA GARANTIDA
Segunda-feira, 25 do corrente

**INTEGRAES 10:000.000 INTEGRAES**

**Vantajoso plano só tem 20 mil bilhetes**

Unica loteria estadoal registrada no Thesouro Nacional
Extracção na Capital Federal ás 3 horas da tarde das
### SEGUNDAS E QUINTAS FEIRAS

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na agencia A FORTUNA, Praça da Independencia ns. 32 a 38.

Endereço telegraphico — CASTRO.

J. CASTRO

### CIMENTO

Muito forte. Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

*Raul de Oliveira.*

## ANNUNCIOS FUNEBRES

**Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha**

A familia do coronel Manoel Antonio dos Santos Dias manda celebrar missas pelo eterno descanso do seu idolatrado amigo **Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha,** no dia 25 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na Capella da Usina Santa Philonilla, e convida a todos seus amigos e parentes para assistir este acto de religião; desde já confessando-se eternamente grata.

CARPINA

**Joaquim Campos Barbosa**
SETIMO DIA

Maria Marques Barbosa e seus filhos mandam rezar missa pelo eterno descanso de seu idolatrado esposo e pae, na segunda-feira, 25 do corrente, na Igreja de São Sebastião deste povoado, ás 8 horas da manhã.

Pedem a assistencia dos parentes e pessôas de sua amizade a este acto de religião, ficando eternamente reconhecidos.

**Joaquim José de Carvalho**
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Amelia Marinho de Carvalho, convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que manda celebrar por alma de seu nunca esquecido esposo Joaquim José de Carvalho, na egreja de Santa Rita de Cassia, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, 1.° anniversario de seu passamento, pelo que desde já se confessa eternamente grata a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

**Maria Emilia Carvalhal Sarmento**

TRIGESIMO DIA

José Teixeira Sarmento, Eduardo Teixeira Sarmento, Antonio José Teixeira, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de sua nunca esquecida mãe, tia e avó, convidam as pessôas de suas relações a assistirem ás missas que por sua alma, mandam resar no convento do Carmo desta cidade ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, antecipando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

**Maria Izabel Pellegrino**

Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, convidam aos parentes e pessôas de amizade do seu bom amigo Francisco Pellegrino, residente em Jaqueira, para assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua inditosa filha Maria Izabel Pellegrino, mandam celebrar na egreja da Soledade, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 25 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento. Desde já agradecem aos que comparecerem.

Marie Marques de Sant'Anna, convida a toda familia e amigos do seu nunca esquecido esposo Antonio Marques de Sant'Anna, alim de assistirem á missa que manda rezar ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, na cidade de Jaboatão, trigesimo dia do seu fallecimento. Desde já confessa-se grata ás pessôas que dignarem-se comparecer a esse acto de religião e caridade.

**Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha**

Dr. Nilo Rodrigues de Miranda e sua familia, Joaquim de Siqueira Arruda Falcão e sua familia, Zenobio Marques Lima e sua familia e Manoel Antonio dos Santos Dias Filho, seu pae, seus irmãos e sua mulher, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uã missa que, por alma do seu bom e jamais esquecido amigo **Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha**, mandam celebrar na matriz da cidade da Escada no dia 26 do corrente ás 8 1/2 horas da manhã e desde já muito agradecem a todos que comparecerem.

**Claudina da Costa Rego Galvão Uchôa**
SETIMO DIA

Adolpho Coêlho Pinheiro e Candida Amelia Cavalcante Machado Pinheiro, possuidos da mais acerba dôr pelo infausto passamento de **D. Claudina da Costa Rego Galvão Uchôa**, convidam seus amigos, e aos parentes e amigos da finada para assistirem a uã missa que mandam celebrar no dia 27 do corrente na egreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, ás 8 1/2 horas da manhã, antecipando, desde já, sua eterna gratidão. E' celebrante o rvdm. padre João Augusto do Nascimento Pereira, vigario do Recife.

LEILÕES

### LEILÃO

O de mobilias, piano, quadros, espelhos, lustres, tapetes e mais moveis annunciados para rua da União n. 17, vindos de Apipucos, deve continuar.

**Segunda-feira, 25 do corrente**
A'S 11 HORAS

Entrega em acto continuo. Aluga-se a casa

### GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, importante e novo piano do fabricante F. Rosenet, crystaes, ricos quadros, espelho oval biseauté e tudo mais que perfaz a ornamentação de uma casa de familia.

**A saber:**

Uma linda mobilia a Luiz XV, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 18 de guarnição, 2 de balanço e 2 consolos com pedra, 1 importante piano do fabricante F. Rosenet, 4 cadeiras com frizos dourados, 1 espelho fino oval vidro biseauté, 6 ricos quadros com paysagens, 3 leques enfeites de sala, 1 vaso com flôres, 1 cadeira de lona, 2 carneiras pequenas, 1 tapete grande para sofá, 3 ditos pequenos para portas, 2 pelles para portas, 1 cadeira para piano, 1 carneira para o mesmo, 1 almofada para sofá, 4 jarros para cortinados, 26 pannos de crochet para cadeiras, 10 cortinados para portas, 1 lote de musicas, 3 cestas com flôres artificiaes, 1 cortinado grande para cama, 1 berço dourado com colchão para criança, 1 mosquiteiro, 1 excellente guarda-vestidos, guarnecido d'erable, 1 linda commoda com pedra guarnecida d'erable, 1 toillette moderno com erable, 1 lavatorio com pedra e erable, 1 banca de cabeceira de cama com pedra e erable, 1 santuario, 1 commoda de amarelio guarnecida d'erable, 1 estante envidraçada para livros, 1 cabide, 1 cama de casal com erable, 1 jarro, 1 guarnição para lavatorio, 3 enfeites para toillette, 1 candieiro com pe, 1 cabide columna, 1 cupula para cama, 1 cesta para roupa, 1 excellente guarda-louça de suspensão, com tampo de pedra e guarnecido d'erable, 2 aparadores com prateleiras de pedra e erable, 1 guarda comida com pedra e enfeites d'erable, 10 cadeiras de junco, 1 lavatorio idem e guarnição, 1 mesa para filtro, 1 jarrinha com torneira, 1 mesa pequena, 1 machina para costuras com caixa, 1 despertador, 1 candieiro para sala, 1 quartinheira, 1 apparelho fino de porcellana dourada para jantar, 1 centro de metal para mesa, 1 apparelho fino de porcellana dourada para chá, 1 galheteiro fino de metal, 1 paliteiro idem, 1 figura de porcellana—Beijo de Amôr,—1 guitarra, louças avulsas, 2 assucareiros de agath, 4 bules idem, 3 garrafas para vinho, 2 compoteiras, copos de crystal, calices idem, 1 pegador de moscas, 1 machina para café, vidros, 3 bandejas, ta heres, colheres, 1 trinchante, concha para sopa, saca-rolhas, talher para salada, abridor de latas, 1 mesa de cozinha, 1 candieiro, bacias de estanho, 1 trem de cozinha, taboas e ferros para engommar, 1 berço de amarello, 1 cabide grande, 1 fogareiro, 1 almofariz, 1 machina para costuras e muitos outros objectos de uso domestico.

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
*Freguezia da Bôa-Vista*
Becco do Véras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22 casa terrea.
*Freguezia de Santo Antonio*
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
*Freguezia do Recife*
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 31, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 18, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGA-SE uma casa moderna, bom sitio e banho, optimas condições hygienicas em Tigipió, aluguel 20$000 mensaes; a tratar na rua Imperial n. 55. C, mercearia.

ALUGA-SE uma casa muito limpa, forrada e pintada a oleo, com agua e banheiro na rua de S. João n. 63 G. Freguezia de S. José; a tratar na rua Imperial n. 55 C. mercearia.

ALUGA-SE por 35$000 o primeiro andar, rua da Cruz n. 44. e o segundo, rua da Cadeia n. 3, (Recife); a tratar a rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE uma casa com sitio á estrada do Rozarinho n. 6, com modico aluguel; a tratar a rua da Imperatriz n. 18, (loja).

ALUGA-SE a excellente casa da campina da Casa Forte, n. 17, e outra á rua de São João n. 6 A, a tratar á rua Pedro Affonso n. 37, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa terrea n. 20 á rua da Roda, a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

ALUGA-SE o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37. defronte da igreja, a tratar na Loja de Imagens.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 62, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE uma casa de pedra e cal, junto da Estação do Arruda, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, banheiro, n'um sitio diversas fructeiras; a tratar com o sr. Antonio Stephano na rua dos Prazeres n. 36.

ALUGA-SE o chalet na rua Amelia, n. 15 (Afflictos) assoalhado e com accommodações para grande familia, a tratar no mesmo.

AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA—Vende recibos para aluguel de casa a preço sem competencia, rua do Imperador, n. 31.

AMA.—Precisa-se de uma para serviços domesticos; a tratar á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE BARATO, o sobrado n. 1 da rua do Hospital Pedro II, bem como a casa n. 5, tem agua, muitos commodos, quintaes murados e muito fresco: a tratar na mesma rua n. 9. Alugam-se tambem casas pequenas.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar, á rua Barão de S. Borja n. 26.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado á rua Lomas Valentinas n. 66; a tratar na rua Madre de Deus n. 7, armazem.

AMAS—Precisa-se de duas na rua Estreita do Rosario n. 3—Pharmacia.

AMA.—Precisa-se de uma para tratar de uma creança de dous annos de idade, no sitio á Estrada do Arrayal n. 1 A, Estação de Tamarineira.
Deseja-se que seja pessôa de meia idade, e que dê referencias de quem conheça o seu procedimento.
A tratar na casa acima indicada, ou á rua 15 de Novembro n. 42, 1.º andar, escriptorio.
Quem não estiver nas condições acima indicadas, excusa de apresentar-se.

ALUGA-SE o armazem n. 58, á rua Bom Jesus; a tratar no mesmo.

ALUGA-SE por 65$000, o predio de um andar n. 54. á rua Luiz do Rego, grande quintal muito commodos, bonds á porta, a tratar, na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CARTÕES postaes, com vistas de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro (e outros de fantasia) na Livraria á rua da Cadeia n. 4, Recife.

**CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.**

CITHARA, vende-se uma importante em perfeito estado na «Tabacaria Bella Italia» á rua da Imperatriz n. 58.

CASA na Varzea aluga-se a da rua de S. João n. 6, com bôas condições, limpa, proxima ao banho, a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

COQUEIROS NOVOS—Vendem-se á rua do Hospital Pedro II, n. 9, bem como grade de caixa de tapamento para portas de 5 por 10 palmos.

COFRE DE MILNERS.—Vende-se em tamanho 70×55 centimetros. Tambem se vende armação e carteiras, rua Bom Jesus, n. 58.

CASA NA IPUTINGA.—Faz-se qualquer negocio, vende-se baratissima ou permutando-se por outra menor em qualquer bairro da cidade ou suburbios, uma bem construida casa de taipa, com bons commodos e grande terreno, com boa cacimba, sendo a mencionada casa em formato de chalet e situada á margem da estrada nova de Caxangá, muitissimo perto da estação de Iputinga.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de Relojoeiro, das oito da manhã as cinco da tarde.
Recife, 13—5—1903.

DA-SE dinheiro para levantamento de penhoras de joias mediante a respectiva cautella e faz-se outros negocios congeneres.
Rua Velha n. 75, 1.º andar, das 10 as 5 da tarde.

**Facturas e memorandums prepara-se em 24 horas nesta redacção.**

LUSTRE para tingir e lustrar chapeus de palha das cores mais modernas, chegou nova remessa; para vendas em grosso no armazem de Nunes Fonseca & C. á rua do Imperador.

**LINHA em carriteis marca raposa, a mais barata e superior a todas as marcas existentes, vende-se no deposito á rua Duque de Caxias 91.**

MALAS proprias para viagens, enxovaes de casamentos, collegios etc.
Encontra-se á rua Duque de Caxias, n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

MERCEARIA—Vende-se uma muito bem localizada e afreguezada; a tratar na rua Marquez do Herval n. 141.

MERCEARIA—Vende-se uma importante, a tratar com Joaquim Ferreira de Carvalho, na rua Madre de Deus n. 22.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

N. 138.900—A sra. d. Nympha Bastos de Assumção tem uma carta na rua do Hospital Pedro II, n. 9 desde janeiro de 1901.

N. 490.000—O sr. Alfredo J. Richmond—mechanico—tem uma carta nos Coêlhos, rua do Hospital Pedro II, n. 9 desde novembro de 1900.

N. 52.500—O sr. Adelino Ferreira Duarte, tem uma carta nos Coêlhos, á rua do Hospital Pedre II, n. 9, desde 899.

N. 2[illegible].000—O sr. padre Augusto Adolpho Soares Kusenettu, tem uma carta na rua do Hospital Pedro II, n. 9 (Coêlhos) desde janeiro de 1901, bem assim a sr. d. Maria Benedicta da Conceição.

PIANO—Vende-se um em perfeito estado, de acreditado fabricante na *Tabacaria Bella Italia*, á rua da Imperatriz n. 58.

PARA VIAGENS, malas proprias para camarotes encontra-se na rua Duque de Caxias, n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

PIANO—Fabricante Pleyel.—Vende-se um forte piano em perfeito estado de bôa conservação, por preço commodo; a tratar na rua Padre Floriano n. 20. Freguezia de S. José.

PRECISA-SE contractar, para uma fabrica de tecidos, um mestre perfeito em preparação, que conheça as machinas de Orward Bullouck; um contramestre de fiação e outro de tecelagem, com pratica dos theares de xadrez.
Informações no escriptorio deste *Diario*.

PIANO—Vende se um do fabricante Collard—e um graphophone com cylindros, tudo muito barato.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, Officina de Relojoeiro.
Recife, 14—5—1903.

REGISTRO de Obrigações (Lei e Regulamento sobre) por Assis Moura, annotado, e livros escolares, na antiga Livraria Laemmert, á rua da Cadeia n. 4, Recife.

SOCIOLOGIA Criminal de Paulo Egydio, a 6$000 o volume, na antiga Livraria Laemmert, á rua da Cadeia n. 4, Recife.

TINTAS nacionaes e estrangeiras para escrever, copiativas e para carimbos de metal e borracha, na Livraria á rua da Cadeia n. 4, Recife.

UMA sra. tendo já exercido o magisterio publico 4 annos, offerece-se para ensinar particular pelo diminuto preço, 3$000 por mez, pagando o 1.º mez adiantado.
Ensino primario, trabalhos de agulha, papel de arroz, bordados branco missanga, ouro, lã e sêda.
Largo do Pombal n. 3.

VENDE-SE um lustre de crystal perfeito, com 2 bicos, 1 registro para o mesmo e encanação, a tratar na rua Imperial, n. 110.

VIAGENS.—Malas proprias para viagens por terra e mar encontra-se de todos os tamanhos, á rua Duque de Caxias n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.
Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE uma casaca nova, (parisiense), a tratar na rua da Concordia n. 36, loja.

VENDE-SE um cavallo gordo, forte, andador e pequeno, com os respectivos arreios; a tratar em Olinda, á rua Dr. Prudente de Moraes, n. 10, antiga Mathias Ferreira.
Na mesma casa, vende-se um novo e importante graphophone, com setenta cylindros, e um piano, em bom estado. Este ultimo é de preço muito modico.

VENDE-SE o café do pateo do Paraizo n. 30, livre e desembaraçado; o motivo da venda é o dono estar doente e prohibido do medico de continuar; a tratar no mesmo.

VENDE-SE as Usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Trata-se na rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

VENEZIANA, compra-se uma em bom estado; á rua Barão da Victoria, n. 59, 1.º andar.

## EDITAES

### EDITAL

O cidadão Francisco Pedro Cavalcanti Uchôa, presidente da 1.ª commissão seccional do municipio do Recife, Estado de Pernambuco.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, foram alistados nesta secção 235 eleitores, a saber:

1 Alvaro Francisco Cavalcanti Uchôa.
2 Antonio Ferreira Nobrega.
3 Antonio Lopes Braga Junior.
4 Affonso Anisberto das Neves.
5 Antonio Soares Pinho.
6 Antonio Gomes de Mello.
7 Arthur Werselence Pereira da Silva.
8 Alfredo Justiniano de Mello.
9 Affonso José Gomes.
10 Antonio de Assis Guedes.
11 Antonio de Souza Maia.
12 Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
13 Alfredo Paes Pires.
14 Alfredo Octavio da Costa.
15 Antonio Augusto da Camara.
16 Avelino Soares Justo Cavalcanti.
17 Antonio Manoel Pereira.
18 Augusto Fischer de Gouveia.
19 Antonio Luiz Serra Cavalcanti.
20 Alberto Augusto de Moraes Pradines.
21 Agostinho Jorge Defensor.
22 Antonio de Mello Azevêdo.
23 Antonio Taveres Estima.
24 Antonio Joaquim Cavalcanti.
25 Adalberto Gentil de Oliveira Lima.
26 Antonio Marques da Fonseca Pitta.
27 Andrelino Gonçalves da Cruz.
28 Angelo Severino Bezerra.
29 Antonio Baptista Alves da Costa.
30 Alfredo Alves da Silva.
31 Antonio Paulino de Queiroz.
32 Alfredo Pereira Arantes.
33 Antonio Nylo da Silva.
34 Antonio Bazilio de Jesus.
35 Arcelino Mendes.
36 Antonio Ferreira Figueirôa.
37 Antonio de Araujo Brandão.
38 Antonio Gomes de Figueirêdo.
39 Augusto Jacome Romagueira.
40 Antonio Gomes de Figueirêdo Primo.
41 Balthazar José dos Reis.
42 Balthazar José dos Reis Junior.
43 Bento Antonio Gonçalves.
44 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
45 Candido Augusto de Carvalho.
46 Constantino Rodrigues Mendes.
47 Ceciliano Crumencio Pavão.
48 Constantino Gomes de Figueirêdo.
49 Domingos Ribeiro de Oliveira.
50 Domingos Bruno.
51 Delmiro de Souza Rezende.
52 Donato Moreira de Andrade.
53 Euzebio Alves da Costa.
54 Eduardo Ernesto Pereira da Silva.
55 Elpidio Chrispim da Silva.
56 Felippe Bezerra Montenegro.
57 Francisco Xavier Soares.
58 Francisco de Hollanda da Cunha Beltrão.
59 Francisco Gonçalves Seixas.
60 Francisco Pedro Cavalcanti Uchôa.
61 Francisco de Assis Pereira da Silva.
62 Francisco de Paula Rodrigues de Almeida.
63 Felix Francisco das Chagas.
64 Felix de Arruda Lima.
65 Francisco Severino de Araujo.
66 Francisco Roberto de Araujo.
67 Francisco Carvalcanti Lacerda.
68 Francisco Leandro da Rocha.
69 Francisco Fernandes da Graça.
70 Florencio Alves da Cruz.
71 Fernando de Oliveira Lima.
72 Francisco Antyocho Cavalcante Wanderley.
73 Francisco de Paula Torres.
74 Francisco Jorge da Silva Freitas.
75 Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.
76 Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior.
77 Ildefonso Soares Bezerra.
78 Ivo Mequilino de Albuquerque Maranhão.
79 Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.
80 João Gomes da Costa.
81 Julio Theophilo Pedro do Rosario.
82 João Manoel da Rosa.
83 João José de Lima Junior.
84 João Antonio Moreira.
85 José Francisco Cardoso Ayres.
86 Padre João Augusto do Nascimento Pereira.
87 José Antonio Moreira Junior.
88 João Cyryllo do Carmo.
89 José da Costa Cazeiro.
90 João Pedro de Alcantara.
91 José Miguel dos Santos.
92 Joaquim Antonio Valerio da Paixão.
93 João Francisco de Araujo Souto.
94 José Gomes de Mattos e Silva.
95 Joaquim Ramos da Cruz.
96 José Balbino de Lima Dias.
97 João Ferreira Pinto Guimarães.
98 João Januario Pinto de Azevêdo.
99 Januario José da Costa.
100 João José da Rocha Faria.
101 José Lourenço da Silva Oliveira.
102 Julio Vicente Ferreira.
103 João Miguel Borges.
104 João Paulo Pereira Calé.
105 João Soares de Souza.
106 José Mendes da Cruz Guimarães.
107 Joaquim Fernandes Velloso.
108 José Luiz de Oliveira Azevêdo.
109 Josino Pereira da Silva Britto.
110 João de Deus da Silveira.
111 José Alves Rodrigues Leite.
112 João Martins da Silva.
113 João Ferreira Coêlho.
114 João Cunha Cavalcante.
115 José Pereira da Costa.
116 João Maximiano Pereira da Costa.
117 José Mathias da Silva.
118 José Vicente Ferreira da Silva Junior.
119 José Silvino da Costa.
120 Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.
121 José Augusto Nogueira.
122 José Constantino da Silva Carneiro.
123 João Severino Modesto da Silva.
124 Joaquim Ferreira da Silva.
125 João de Barros e Silva.
126 José Vicente Martins.
127 João Ferreira do Nascimento.
128 Jorge José Carlos.
129 Jardelino Pereira da Silva.
130 Joaquim José de Sant'Anna.
131 José Izidoro de Abreu.
132 José Nicolau Tolentino de Araujo.
133 João Caetano de Souza.
134 José Domingos Corrêa.
135 Jacintho da Silva Pontes.
136 José Joaquim Ramos Junior.
137 João Pessôa da Gama Filho.
138 Jorge Lucas Gonçalves.
139 João Baptista Uchôa Cavalcante.
140 Jorge Pedro Nepomuceno.
141 João Lazaro da Rocha Wanderley.
142 João Candido Duarte.
143 José Francisco Bezerra.
144 Joaquim de Aquino Fonseca.
145 José Luiz Antunes Ferreira.
146 José Antonio da Costa.
147 José Joaquim de Seixas.
148 João Bento de Oliveira.
149 Joaquim Francisco da Costa.
150 José Francisco da Silva Sette.
151 João de Barros Santiago Ramos.
152 Joaquim Elesbão Barbosa de Souza.
153 João de Freitas Peixoto.
154 José Caetano Pinto.
155 João Amancio de Santa Cruz.
156 José Octavio da Silva.
157 João Theodoro Freire.
158 João Baptista Ferreira Graça.
159 João de Deus e Silva.
160 João Ferreira dos Santos.
161 João José de Medeiros.
162 José Gaudencio Furtado de Mendonça.
163 José Cyrillo da Costa.
164 José Francisco de Salles.
165 Luiz de Hollanda Cavalcante.
166 Luiz Carolino Peixoto.
167 Leobino Nicomedes de Moura.
168 Luiz Antonio de Mello.
169 Luiz Antonio Pereira.
170 Luiz de Souza Ramos.
171 Luiz da Fonseca Oliveira.
172 Liberato Augusto de Lima.
173 Luiz de França do Nascimento.
174 Lucas Evangelista Alves Ferreira.
175 Luiz Henrique de Freitas.
176 Luiz Pedro de Alcantara Coêlho.
177 Luiz Antonio Carreiro.
178 Lucas Evangelista da Costa.
179 Luiz Caetano Pinto.
180 Luiz Ferreira dos Santos.
181 Manoel José Pereira.
182 Manoel Domicio Beraldo de Lima.
183 Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante.
184 Manoel Thomaz do Espirito-Santo.
185 Manoel Marques da Costa Soares.
186 Manoel Antonio de Oliveira Rego.
187 Manoel Athanasio Meira.
188 Manoel Pedro Tavares de Mello.
189 Manoel Antonio de Araujo.
190 Manoel Pereira Soares.
191 Manoel Valerio de Moraes Feitosa.
192 Manoel Gomes de Oliveira.
193 Manoel Antonio Leal.
194 Maximiano José dos Santos.
195 Martyrio Moraes da Motta Muricy.
196 Manoel Rodrigues Teixeira.
197 Manoel Humberto Bivar Xavier.
198 Manoel Ferreira Campos.
199 Martiniano Barbosa Pontes.
200 Modesto Rodrigues de Mello.
201 Manoel Thomaz de Barros Campello.
202 Manoel Henrique Carneiro de Almeida.
203 Manoel Braz Maciel Monteiro.
204 Manoel Damasceno de Luna Mattos.
205 Manoel Agostinho da Cruz.
206 Manoel Fernandes Fausto.
207 Manoel Cavalcante de Mello.
208 Manoel Jorge de Freitas Lacerda.
209 Nuno Alves da Fonseca.
210 Napoleão Fortunato da Silva.
211 Pedro Alves da Silva.
212 Pantaleão José de Santa Anna.
213 Pedro Joaquim Augusto Ribeiro.
214 Pedro Justiniano da Costa.
215 Pedro de Arbues da Rocha Wanderley.
216 Roque Francino da Silva.
217 Rufino Correia de Mello.
218 Secundino Floro dos Santos Bezerra.
219 Sebastião Antonio Carneiro de Almeida.
220 Sabino Olegario de Assis Bulhões.
221 Silvino da Costa Machado.
222 Severino Marques do Espirito Santo.
223 Sergio Affonso de Mello.
224 Tarquinio Serrano de Andrade.
225 Thomaz de Aquino Pereira de Carvalho.
226 Thomaz da Silva Pontes.
227 Lheotonio Bernardino Alves.
228 Vicente Ferreira da Silva.
229 Vicente de Paula Coêlho.
230 Viriato Augusto do Amaral.
231 Ananias Gonçalves Coimbra.
232 Alberto Maximiano de Azevêdo Maia.
233 Alfredo José Vianna.
234 Augusto Domingos da Silva.
235 João Nepomuceno Coêlho da Silva.

Outro sim: Foram indeferidos os requerimentos dos cidadãos:
José Florencio de Salles.
João Eloy de Salles.

FALLECERAM OS ELEITORES
Augusto José de Carvalho Santos.
Francisco da Silveira Lins.
José Raymundo dos Santos Lima.
João Pedro do Santo Cruz.
Luiz Fabriciano de França.
Manoel Francisco Ignacio do Bomfim.
Targino Cesar Affonso.

MUDARAM DE DOMICILIOS
Arcelino Fernandes da Silva.
Abilio Rodrigues de Almeida.
Bernardo Amancio dos Santos.
Galdino de Barros.
José Felicio Buarque.
Geremias Soares Cavalcanti.
João Celestino de Mello.
José Bibiano Ribeiro de Mello.
Joaquim Eugenio Pereira.
Joaquim Anselmo Pereira.
Manoel Moreira de Souza.
Pedro José de Santa Anna.
Tranquilino Izaias Lopes Vianna.
Theodoro José de Souza.

Sala das reuniões da 1.ª commissão seccional do municipio do Recife, em 21 de Maio de 1903. Eu, Euzebio Alves da Costa, escrivão ad-hoc o escrevi.
*Francisco Pedro Cavalcanti Uchôa,*
Presidente.

### EDITAL
HOSPITAL MILITAR DE PERNAMBUCO
*Conselho economico*

O Conselho economico deste estabelecimento reunir-se-á ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente, para contractar o fornecimento de viveres, roupa lavada e mais artigos, durante o 2.º semestre deste anno, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma dellas sellada, com os dizeres por extenso, sem emenda ou rasura, devendo os proponentes habilitar-se até a vespera do conselho, e bem assim apresentar ao mesmo as amostras dos generos que propuzerem, tudo nos termos do decreto n. 2213 de 9 de janeiro de 1896, publicado na ordem do dia da repartição do Ajudante General do Exercito n. 709 de 8 de fevereiro do mesmo anno; a saber:

Alcool, kilo.
Araruta, idem.
Arroz, idem.
Assucar, idem.
Banha de porco, idem.
Batata ingleza, idem.
Bolacha, idem.
Carne verde sem osso, idem.
Café em grão, idem.
Chá verde, idem.
Carvão vegetal, barrica.
Cognac, kilo.
Farinha de mandioca, idem.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goyabada de Pesqueira, kilo.
Lavagem de roupa, concerto e passagem a ferro, peça.
Leite de vacca, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Manteiga ingleza, Lepellietier, idem.
Ovo, um.
Pão de 140 grammas cada um, kilo.
Peixe fresco, idem.
Palito de dentes, maço.
Phosphoros «Fiat lux», idem.
Sabão, kilo.
Sal, idem.
Temperos, ração.
Tijolo de areiar, um.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco, kilo.
Vinho de pasto, idem.
Vinho do Porto «Adriano», idem.
Velas etoile, maço.
Vassoura de piassaba, uma.

Os concorrentes ao fornecimento devem juntar ao seu requerimento a habilitação:

1.º Documento de haver pago, em seu nome ou no da firma commercial de que fizerem parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, e d'ahi em diante todos os semestres que se forem vencendo dentro do prazo de dois mezes seguintes;

2.º Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro, ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo si apresentarem fiador idoneo, que se responsabilize pelo pagamento das multas em que possam incorrer no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

CLAUSULAS

1.ª Fornecer todos os generos de superior qualidade, assim julgados de accôrdo com o artigo 74 do reg. de 6 de agosto de 1891, entregando-os no almoxarifado do hospital em peso liquido, duas horas depois de pedido, em vasilhame seu, depositando no cofre deste conselho, como caução, a quantia que lhe fôr arbitrada pelo mesmo conselho;

2.ª Pagar a multa de 5 % sobre a importancia a que montar o fornecimento provavel dos artigos da sua proposta, se não assignar o contracto respectivo;

3.ª Não levantar a caução depositada no cofre do conselho, antes de feito, pelo menos, o fornecimento do primeiro mez;

4.ª Vender pelo mesmo preço do contracto aos srs. officiaes do serviço de saúde em commissão neste Estado, e aos empregados civis deste hospital;

5.ª Incorrer na multa de 25 % sobre o valor dos generos que fôrem regeitados por má qualidade, ou não fornecidos em tempo, obrigando-se a substituil-os ou a pagar, incontinenti, os comprados por sua conta pelo almoxarifado do estabelecimento, sob pena de multa de mais 10 % sobre o valor da primeira;

6.ª Entregar na secretaria do hospital as contas do fornecimento do mez findo até o dia 5 do mez que correr, em duas vias, sendo uma dellas sellada, sob pena de multa de 10 % sobre a importancia da mesma conta;

7.ª Fornecer mais dois mezes, alem do limite do seu contracto, e sob as mesmas condições, caso seja necessario, a juizo do conselho.

Quaesquer outras explicações serão dadas na secretaria deste estabelecimento.

Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, 24 de maio de 1903.
O secretario,
*Theotonio Freire.*

## EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, presidente da 3.ª sessão ordinaria do jury do Recife, etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 25 de maio, proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 juizes de facto, que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
José Norberto Bandeira de Mello.
Alfredo Octavio da Costa.

SANTO ANTONIO
Pedro Antonio Joaquim Salgado.
Manoel Ephisio de Barros Monteiro.
Antonio Martins do Rio.
Eduardo Layme.
Fortunato José de Oliveira.
Elias Baptista da Silva Ramos.

BOA-VISTA
Dr. José da Costa Carvalho Guimarães.
Joaquim Calixtrato Leitão de Almeida.
Francisco de Assis Ribeiro Roma.
Frederico Olegario Vasconcellos Galvão.
Sabino Olegario de Paula Baptista.
Augusto Adrião Paulino da Silva.
José Maria de Lemos Duarte.
José Uchôa Sobrinho.
Dr. Francisco Gomes Parente.
Arthur Cardoso Ayres.

SÃO JOSÉ
João Marinho Paes Barretto.
Arthur Candido Drummond.
Antonio Brandão Malheiros de Mello.

AFOGADOS
Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
José Puppe Girão.
Urbano José de Lima.

POÇO
José Marianno de de Barros Cavalcante.
Manoel Arthur Cavalcante de Albuquerque.
José de Góes Cavalcante.

GRAÇA
Francisco Dias Fernandes.
José Nicoláo Ferreira Gomes.
Augusto Alves da Silva.
José Joaquim dos Santos Junior.
Demetrio Cardoso de Mello.
Dr. Jorge Gomes de Mattos.
Possidonio de Oliveira Azevêdo.

VARZEA
José Marcellino da Costa.
João Agripino de Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na sala do tribunal do jury, á rua 15 de novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto e subdelegados respectivo para publical-os e mandar fazer as intimações aos jurados que se acharem em seus districtos.

Recife, 23 de abril de 1903.

Eu, Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.
*José Maria da Rocha Carvalho.*

### EDITAL
**Alfandega de Pernambuco**

Pelo presente edital fica o sr. F. A. Arruda Camara, estabelecido á rua Barão de Itamaracá n. 2, freguezia da Graça, intimado para recolher aos cofres desta repartição, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, a quantia de dois contos e cem mil reis (2:100$000), importancia total das multas que lhe foram impostas por despacho da inspectoria desta Alfandega, proferido no dia 19 do corrente mez nos autos de infracção do regulamento n. 3622 de 26 de março de 1900, lavrados contra o mesmo sr. pelo agente fiscal dos impostos de consumo, José Mamede Pessôa Valença.

2.ª secção, 22 de maio de 1903.
O chefe,
*Manoel Zeferino.*

### EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio n'este municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, no dia vinte e oito de maio corrente, depois da audiencia d'este juizo, será levado á praça publica pela primeira vez, para ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer, o bem seguinte:

Um edificio terreo construido de pedra e cal, sob numero quatro, á rua do Brum, arrabalde de «Caxangá», denominado «Hotel de Caxangá». O terreno em que se acha edificado o referido predio limita-se ao Sul com a Estrada de Caxangá, ao Norte com a casa que foi do coronel Francisco Gonçalves Torres, pelo Nascente com a Estrada da Ilha, e pelo Poente com a antiga estação de Caxangá.

Acha-se dividido o referido edificio em diversos corpos: o principal mede de largura quarenta e nove palmos por cincoenta e oito ditos de comprimento e tem os seguintes compartimentos: tres salas sendo a do centro de todo comprimento da casa, destinada á sala de refeição, uma dita de recepção e a outra dividida em quatro quartos em linha recta. Junto a este corpo do edificio tem um muro de pedra e cal encimando gradil de ferro com portão de ferro, digo, com portão, o qual dá entrada para o pateo onde estão os quartos de dormitorio e a sala de bilhar. Contiguo ao muro gradiado, tem um «chalet» o qual se acha dividido em quatro salas. Tem mais como dependencia uma puchada medindo de comprimento sessenta e dous palmos por trinta e um ditos de largura, a qual está dividida em cozinha e armazem de deposito de bebidas. O pateo onde estão edificados os compartimentos que servem de dormitorios, mede de largura cento e sessenta e seis palmos por cento e quarenta e seis ditos de comprimento e no fundo do qual tem uma linha de casas, em numero de dez compartimentos ou quartos, tendo em cada um porta e janella. Contiguo a estes compartimentos, ha outra linha de pequenos quartos, medindo todos cento e quinze palmos de comprimento por vinte e um ditos de largura; tendo tambem cada um dos quartos porta e janella de frente; todos esses aposentos teem alpendres cobertos de telhas, e sustentados por columnas, ou varões de ferro. Tem ainda como dependencias quartos para banho, um pavilhão de recreio, alojamentos de creados, jardins, etc, avaliado por noventa contos de réis. Dito bem vai á praça em rasão da penhora n'elle feita em virtude de execução de sentença, oriunda de acção executiva hypothecaria, digo, executiva hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco encaminha contra os syndicos da massa fallida do negociante Theobaldo Saldanha e o doutor curador fiscal das massas fallidas.

Não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação da primeira praça, irá o mesmo bem á segunda com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outros de egual theor, para serem publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos sete dias do mez de maio do anno de mil novecentos e trez. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o subscrevi.
*José Pedro de Abreu e Lima.*

### EDITAL
CORREIO GERAL

De ordem do dr. administrador, faço publico que durante 30 dias, a contar de hoje, acha-se aberta na primeira secção desta administração das 10 horas da manhã ás tres da tarde, a inscripção para os concursos de logares de praticante de 2.ª classe e carteiros de 3.ª.

De conformidade com os §§ 3.º e 4.º do art. 394 do Regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896 e Decreto n. 845 de 8 de janeiro de 1902, os candidatos deverão provar que têm de 18 a 30 annos de idade, gosam bôa saúde, acham-se vaccinados e tem bom procedimento.

O concurso de praticante de 2.ª classe versará sobre o conhecimento das linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, e arithmetica até á theoria das proporções inclusive; o de carteiro sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e conhecimento das quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Será motivo de preferencia para a classificação do candidato ao logar de praticante de 2.ª classe, o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 18 de abril de 1903.
O amanuense,
*Olympio Galvão.*

### EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber, pelo presente, que no dia 29 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal n. 14, á rua dos Pescadores, na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 03 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros avaliada por trez contos de réis (3:000$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Florinda Maria da Conceição.

A casa n. 313, sita á rua oitenta e nove freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bazilio de Miranda Varejão.

A casa completamente em ruinas sita á rua do Coronel Suassuna, n. 223 na freguezia de S. José, sem portas, sem janellas e sem tecto, tendo uma pequena parte coberta faltando duas terças da parte da frente, com trez compartimentos, medindo de frente, 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada conjunctamente com o terreno por cem mil réis (100$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra o Barão de Limoeiro.

A casa n. 318, sita á rua Imperial na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco José Martins da Costa.

A casa de pedra e cal n. 11, sita á 1.ª travessa do Principe, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por oitocentos mil réis (800$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Adolpho Doria.

A casa de taipa n. 1, sita á rua de João Ramos, freguezia da Graça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, 1 quarto e cacimba, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por trezentos mil réis.... (300$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Angelica Maria da Resurreição.

A casa de taipa n. 1, sita no Largo dos Coêlhos, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros e quintal em aberto, avaliada por cem mil réis........ (100$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra José Amorim Lima.

Quatro mei'aguas ns 1, 3, 5 e 7, todas de pedra e cal, sita no segundo becco da rua das Nymphas, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, tem cada uma, sala e 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente trez metros e dous centimetros e de fundo 4 metros e 5 centimetros servindo de base para cada uma 243$000 por ser a 3.ª praça penhoradas ditas mei'aguas em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Francisco Bazilio de Arruda.

A casa de taipa n. 28, sita á rua do Cupim, na freguezia da Graça, em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros servindo de base 405$000, por ser a 3.ª praça penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bento Marout C.

A casa n. 2, sita á estrada da Agua Fria, freguezia do Poço, com 3 janellas e 1 porta de frente, terraço na mesma e aos lados coberto de zinco, 1 porta e 2 janellas em cada oitão, 2 salas e 5 quartos interno, cacimba externa e sala de copa, sita dita casa em grande terreno proprio, medindo a mesma casa 17 metros e 5 centimetros de frente e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada conjunctamente com o sitio por cinco contos e quatrocentos mil réis (5:400$000), por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra dr. Ennes de Mello R. da Fonseca.

MOVEIS

Uma armação com prateleiras e parte envidraçada existente no predio n. 58 sita á rua do Visconde de Inhauma, freguezia de Santo Antonio, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Cardoso Soares.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos doze dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão subscrevi.
*João Joaquim de Freitas Henriques.*

### EDITAL
**Secretaria da Industria**
1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que, no dia 6 de junho vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes de Caiará e de S. João, na estrada de Páo d'Alho, orçadas a 1.ª em 2:691$700 reis e 2.ª em 9:885$700 reis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurentes deverão, alem da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente na thezouraria desta repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thezouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante já referido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30, dias a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrecadação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 22 de maio de 1903.
*Misael Dominguez,*
Director interino.

## COMMERCIO

### DIA 23

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
*Cotações officiaes da Junta dos Corretores*

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 15/32 e 12 7/16 d. por mil réis do Banco, hontem.
Idem idem idem a 90 d/v 12 7/16 d. por mil réis do Banco, hoje.
Cambio sobre Pariz a 90 d/v 781 réis o franco do Banco, hoje
Algodão da Matta a 14$500 os 15 kilos com inspecção.
*João Carlos Pinto*, presidente
*Arthur Dubeux*, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de 12 7/16 e 12 15/32 sendo esta ultima adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos baixaram para 12 3/8, subindo pouco depois para 12 13/32 e 12 7/16 fechando a 12 13/32.
Em papel particular e bancario repassado consiou negocio a 12 1/2.

MERCADO DE GENEROS
*Assucar*
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Brancos | 4$400 | a | 5$600 |
| Somenos | 3$100 | a | 3$200 |
| Mascavados | 2$000 | a | 3$100 |
| Brutos seccos | | | 2$000 |
| Brutos melados | 1$400 | a | 1$500 |
| Retames | 1$200 | a | 1$300 |

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 grãos a 950 a canada.

*Algodão*
Cota-se a 14$500 os 15 kilos.

*Couros*
*Couros espichados* 1$100 nominal o kilo
*Couros salgados seccos*, cota-se 1$100 o kilo.
*Couros verdes*, a $580 o kilo nominal.
*Pelles de cabra*, a 240$000 cota-se o cento.
*Pelles de carneiro*, 120$000 cota-se o cento.
*Sola*, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.
*Borracha*, o kilo de 1$800 a 3$000
*Caroços de algodão*, cota-se nominalmente os 15 kilos $700
*Cera de carnaúba*—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de 14$000 a 25$000
*Farinha de mandioca*, cota-se a 4$500
*Feijão*, cota-se conforme a qualidade de 3$000 a 12$000
*Mamona*, vendida os 15 k. a 1$800
*Milho*, cota-se, estação a $070

### PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1902 A 1903

*Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.*
Semana de 25 a 30 de Maio de 1903.

| | |
|---|---|
| Assucar branco, kilo | 320 |
| Dito demerara, idem | 220 |
| Dito mascavado, idem | 110 |
| Dito refinado, idem | 410 |
| Algodão em rama, idem | 900 |
| Arroz, idem | 200 |
| Dito de casca, idem | 140 |
| Azeite de côco, litro | 1$800 |
| Dito de dendê, idem | 2$000 |
| Dito de peixe, idem | 1$500 |
| Aguardente (cachaça), litro | 090 |
| Dita de canna, idem | 200 |
| Alcool, idem | 185 |
| Bagas de mamona, kilo | 120 |
| Borracha de mangabeira, idem | 1$800 |
| Dita de maniçoba, idem | 2$900 |
| Cacáo (fructo), idem | 700 |
| Café bom, idem | 481 |
| Dito ordinario, idem | 390 |
| Capilé, litro | 1$000 |
| Caroços de algodão, kilo | 040 |
| Cascos de tartaruga, idem | 10$000 |
| Cêra em bruto ou preparda, kilo | 2$000 |
| Dita de abelha, idem | 5$000 |
| Dita de carnaúba, idem | 1$200 |
| Cerveja, litro | 1$000 |
| Chifres, cento | 4$000 |
| Cidra, litro | 1$000 |
| Cobre, kilo | 1$000 |
| Couros seccos espichados, um | 1$200 |
| Cognac, litro | 600 |
| Doces, kilo | 800 |
| Farello de caroço de algodão | 070 |
| Farinha de mandioca, idem | 100 |
| Feijão, idem | 150 |
| Fumo em fôlha, kilo | 440 |
| Dito em rolo, kilo | 550 |
| Dito em lata, idem | 1$650 |
| Dito picado ou desfiado, idem | 1$540 |
| Genebra, litro | 200 |
| Licôres, litro | 1$000 |
| Massas alimenticias, kilo | 1$000 |
| Massa de tomates, kilo | 1$000 |
| Milho, kilo | 070 |
| Mel ou melaço, litro | 140 |
| Mel de abelha, idem | 1$800 |
| Oleo de baga de mamona, litro | 500 |
| Oleo de caroço de algodão, idem | 200 |
| Oleo de mocotó, litro | 600 |
| Oleo perfumado, idem | 6$670 |
| Ossos, kilo | 030 |
| Ouro, gramma | 880 |
| Polvora, kilo | 1$300 |
| Prata, gramma | 020 |
| Residuos de algodão, kilo | 300 |
| Residuos de caroço de algodão | 020 |
| Sabão, kilo | 300 |
| Sandalias, par | 5$000 |
| Sêbo ou graxa, kilo | [illegible] |
| Sementes de carnaúba, kilo | 1$200 |
| Sola (meio) | 7$000 |
| Unhas, cento | 400 |
| Vermouth, litro | 500 |
| Vinho de canna | 200 |
| Idem de fructas, idem | 200 |
| Vinagre, litro | 100 |
| Vaquêta, kilo | 4$000 |

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 23 de Maio de 1903.
*Marianno A. de Medeiros*, approvado.
*Joaquim J. A. de Albuquerque*, chefe.

### EXPORTAÇÃO
DIA 23 DE MAIO DE 1903

*Para o exterior carregaram:*
No vapor inglez *Astronomer*, para Liverpool:
Neesen & C., 2000 saccos com 308000 kilos de algodão em rama.

*Para o interior carregaram:*
No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Rio de Janeiro:
Luiz A. Silva, 20 pipas com 10600 litros de aguardente.
Amorim Silva & C., 20 saccos com 1560 kilos de algodão em rama, 50 saccos com 3000 kilos de assucar branco e 15 pipas com 8043 litros de aguardente.
Manoel C. Vieira, 50 saccos com 5000 cocos, fructas.
Para a Victoria:
Amorim Fernandes & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado e 150/10 barris com 6000 litros de aguardente.
Amorim Silva & C., 25 saccos com 1500 kilos de feijão.
Para a Bahia:
Amorim & Campos, 80 caixas com 2640 litros de oleo de ricino
Antonio Cruz & C., 20/5 barris com 1600 litros de vinho de canna.
F. A. Cardoso & C., 30/5 barris, 30 ancoras e 5 caixas com 4760 litros de vinho de canna e 10 caixas com 120 litros de genebra
Louise Paille, 5 toneis com 2950 litros de alcool.
Para Santos:
Joaquim [illegible] 100 saccos com 10000 cocos.
No vapor nacional *Iris* para o Ceará:
Amorim & Campos, [illegible] caixa com 65 kilos de perfumarias.
Para o Maranhão:
Francisco M. da Silva, 3 atados com [illegible] litros de medicamentos.
Amorim Silva & C., [illegible] barricas com 2400 kilos de assucar branco.
Banks & C., 10 fardos com 235 kilos de fumo.
Para o Pará:
Amorim Silva & C., 1 pipa com 670 litros de alcool e 40 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado.
Loyo & C., 295/2, 35/4 barricas e 370 saccos com 47120 kilos de assucar branco.
Antonio Ferreira & C., 8 caixas com 4000 ovos.
Francisco M. da Silva, 8 caixas com 272 litros de oleo de caroços de algodão.
Para Manáos:
Luiz A. Silva, 20/5 barris com 1700 litros de aguardente.
Francisco M. da Silva, 4 atados com 160 [illegible] de medicamentos,
[illegible] Silva & C., 20 saccos com 1200
Amor[illegible]
kilos de milho [illegible] com 1440
Ferreira Victal & C., 180 p[illegible]
kilos de doce.
No vapor nacional *Fortaleza*, para o Maranhão:
Pereira Carneiro & C., 30/2 barricas com 1800 kilos de assucar refinado.
No vapor nacional *Itapoan*, para Porto Alegre:
Pereira Carneiro & C., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Guajará*, para Santos:
Silva Guimarães & C., 1200 saccos com 72000 kilos de assucar branco
No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro:
Neesen & C., 50 saccos com 3460 kilos de algodão em rama.
Pinto Ferreira & C., 50 pipas com 26500 litros de aguardente.
No vapor nacional *Recife*, para Santos:
John H. Boxwell, N. & C., 200 fardos com 35435 kilos de algodão em rama.
Na escuna nacional *Johann*, para Quarahy (Rio G. do Sul):
Pereira Carneiro & C., 100 barricas e 200 saccos com 25600 kilos de assucar branco.
No hiate *Regente*, para a Parnahyba:
Lemos & C., 6/2 barricas com 360 kilos de assucar refinado.
No hiate *Itajahy*, para a Parahyba:
Santos da Figueira & C., 40 caixas com 600 kilos de sabão.
Rodrigues Lima & C., 5 fardos com 300 kilos de tecidos de algodão.
Na barcaça *Divina Providencia*, para Aracajú:
Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4400 kilos de sabão.
Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape
Costa Filho & C., 10 barricas com 800 kilos de assucar refinado.
Azevedo & C., 1 caixa com 84 kilos de papel para cigarros e 2 barricas com 142 kilos de fumo.
Na barcaça *S. Miguel*, para Maceió:
J. Pereira Barbosa, 7 caixas com 700 kilos de massa de tomate.

### IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *Iris*, entrado em 22 e consignado a Pardo Vieira.
*Carga do Rio de Janeiro*
[illegible] 2 fardos á ordem.
Artigos de pharmacias 1 cx. a F. Manoel da Silva.
Arg[illegible] 1 cx. a J. F. C. Brandão, 1 a J. Lins Teixeira, 2 a Lima & C, 2 a N. Lapa.
Brabante 1 fardo e 1 cx. a B. Ferreira Castro, 1 e 3 a J. A. Alvares de Carvalho.
Bitter 9 cxs. á ordem.
Chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes & C, 2 a Augusto A. da Cunha, 1 a J. Ferreira & C.
Café 250 saccos a Alves Lima & C, 330 a Santos da Figueira & C, 150 a Costa & Rocha, 200 a Lemos & C, 100 a Ferreira Rodrigues & C, 100 a Victorino Silva & C, 50 a Castro Maia & C, 10 a Soares Irmãos & C.
Calçados 2 cxs. a J. L. de Oliveira & C, 1 a J. Ferreira Barbosa & C, 1 a Albino Cruz & C.
Cigarros 1 cx. a Pedro Costa.
Drogas 1 cx. á Companhia de Drogas, 1 a J. da Silva Faria.
Doce de abacaxi 1 cx. a Marcellino Fonte & C, 4 a Christovão & C.
Fardamentos 6 volumes á Brigada Policial.
Fumo 4 volumes a Pedro Costa, 3 a Costa Lima & C. 36 a Moreira & C. 2 a A. O. Baudouin. 21 a Banks & C, 1 a Pereira de Faria & C, 61 a Soares & C.
Ferragens 126 volumes J. S. Aguiar.
Livros 7 cxs. a J. B. Edelbrock, 2 a L. A. Silveira.
Machinas e outros artigos 2 cxs. a A. Oliveira Baudouin.
Mel de fumo 1 barril a Pereira de Faria & C.
Mercadorias 38 volumes ao Commando do Districto, 7 á ordem.
Meias 1 cx. a Guerra Fernandes & C.
Massa 2 cxs á ordem, 8 a Ferraro & Irmão.
Sardinhas 30 cxs. a E. R. Mello, 10 a C. R. Silva Maia, 20 a Christovão & C.
Typos 1 cx. a J. B. Edelbrock.
Toneis de ferro 20 a Pereira Pinto & C.
Tecidos 5 volumes a Machado & Pereira, 6 a Rodrigues Lima & C, 2 a Rodrigo Carvalho & C, 5 a A. de Britto & C, 1 a A. de S. Soares, 4 a Guerra Fernandes & C, 1 a Narciso Maia & C, 6 a Martins & Rodrigues.
Vinagre 15 barris á ordem.
Vinho 45 barris idem.
*Carga do Rio Grande*
Bagres seccos 12 fardos a D. F. Rocha.
*Carga da Bahia*
Amostras 1 volume á ordem, 6 a A. Bockmann & C.
Charutos 4 volumes a Max Drechsler & C, 1 a A. Bockmann & C, 1 á ordem.
Fardamentos 1 cx. ao Commando do Districto.
Fumo 28 volumes a J. Almeida & C, 4 a Borel & C.
Perfumarios 1 cx. á ordem.
Tecidos 1 volume a Loureiro Maia & C, 10 á ordem.
*Carga de Maceió*
Algodão 500 saccos a Neesen & C.
Tecidos 10 fardos a Albino Amorim & C.

Portos do norte, vapor nacional *Una* entrado em 21 e consignado á Companhia Pernambucana.
Algodão 124 saccos a Pereira Carneiro & C, 117 a Camillo P. S. Figueiredo.
Borracha 11 fardos á ordem, 13 a Loureiro & C.
Barricas 12 atados a Abilio.
Chapéos de palha de carnaúba, 2 fardos a Souza Teixeira, 1 a J. Mattos & C.
Couros 66 e 8 fardos a Landy Brothers & C, 15 fardos a Rodrigues Lima & C. 4 fardos a R. Crettow, 20 a Loureiro Barbosa & C.
Cêra de carnaúba 38 saccos a Rodrigues Lima & C.
Fazenda 2 cxs. á ordem.
Pelles 43 fardos a C. P. S. Figueiredo, 4 a Rodrigues Lima & C, 28 a Iona & Krause, 3 a Landy Brothers & C, 32 a E. Lins Caldas.
Vassouras de palha de carnaúba 1 fardo a F. A. Cardoso & C, 3 a Camillo P. S. Figueiredo.

GENEROS EXPORTADOS E IMPORTADOS DE 5 A 20 DE MAIO
REVISTADOS SOMENTE OS QUE SOFFRERAM ALTERAÇÃO
*Exportação*

*Aguardente*—Continúa frouxa. Cotações 98$ em pipas communs, 102$ em portuguezas e 104$ em inglezas, base de 480 litros, e 93$ pelos 5/5.
*Alcool*—De 38 grãos 170$ e 40 grãos 180$, em pipa, base de 480 litros.
*Algodão*—Apesar da subida do cambio os preços têm continuado em alta, divido não só á procura para o consumo do paiz, como por serem pequenas as entradas. Vendeu-se de 14$ a 14$200 por 15 kilos. Como se vê, a subida do cambio não influiu nos preços.
*Assucar*—Declinam as entradas. Consta que vieram novos pedidos. A existencia vai-se reduzindo e é inferior, como está conhecido já, á de igual epoca nos annos anteriores. Preços firmes, subindo mesmo em algumas qualidades. São estas as cotações: 3.ª bôa 5$600 a 6$200, 3.ª regular.... 4$800 a 5$600, somenos 3$700 a 4$800, mascavinho 3$400 a 3$800, mascavos 2$600 a 2$900, brutos 2$400 a 2$500; usinas 7$ a 7$400, crystaes brancos 5$400 a 6$ e amarello 4$200 a 4$500, tudo por 15 kilos, em barricas ou em saccos de panno de algodão e encapado, mais 100 rs. em meios, 500 rs. em quartos e 900 rs. em oitavos.
*Couros*—Os seccos salgados são cotados a 1$120 o kilo.

*Importação*

*Bacalhau*—Existem 21.000 barricas. Retalha-se de 28$ a 30$ cada uma.
*Farinha de mandioca*—A procura tem diminuido, declinando os preços para 4$600 em saccos de algodão de 42 kilos.
*Farinha de trigo*—Calcula-se a existencia em 21.000 barricas e 11.000/2 saccos, retalhando-se: Americana 26$ a 28$ e a de Trieste e Hungria de 31$ a 32$. Retalha-se a do moinho inglez do Rio de 25$ a 27$ os 2/2 saccos.
*Feijão*—Tem havido bastante procura, tendo-se vendido o mulatinho barrado de 9$ a 10$ o sacco de 60 kilos, conforme o estado.
*Manteiga*—Da franceza em barril não ha no mercado. Da manteiga da America do Norte tem-se vendido de 3$500 a 3$600 o kilo.
*Milho*—Cota-se a 80 rs. o kilo.
*Xarque*—Continuam frouxos os preços, salvo para o genero do Rio Grande, do antigo systema, cuja existencia aliás, é pequena.
Os supprimentos continuam tambem pequenos e de 5 a 20 do corrente foram apenas de 352.120 kilos do Rio Grande e 431.680 kilos do Rio da Prata. O consumo foi este: 430.120 kilos da primeira procedencia e 529.180 kilos da segunda. São estas as cotações: Rio Grande 7$500 a 8$500 e Rio da Prata 7$500 a 9$500. A existencia, segundo as informações que colhemos é de 1.159.500 kilos, a saber:

| Rio Grande | | Kilos | Recebedores |
|---|---|---|---|
| M. Toselli | | 127.500 | M. Martins da Nova. |
| Em fardos | | 87.000 | Silva Guimarães & C.ª |
| « | « | 45.000 | Amorim Irmãos & C.ª |
| « | « | 33.000 | Loureiro Barbosa & C.ª |
| « | « | 28.500 | Pereira Carneiro & C.ª |
| « | « | 28.500 | A. B. da Rosa Borges. |
| « | « | 3.750 | Lemos & C.ª |
| « | « | 3.750 | Raul d'Oliveira. |
| Total... | | 357.000 | |

| R. da Prata | | Kilos | Recebedores |
|---|---|---|---|
| Em fardos | | 375.000 | Pereira Carneiro & C.ª |
| « | « | 225.000 | Silva Guimarães & C.ª |
| « | « | 105.000 | Amorim Irmãos & C.ª |
| « | « | 37.500 | Lourenço Cavalcanti. |
| « | « | 30.000 | M. Martins da Nova. |
| « | « | 30.000 | A. B. da Rosa Borges. |
| Total... | | 802.500 | |

CAMBIO

Na quizena (5 a 20 do corrente) a cotação bancaria sobre Londres a 90 d/v regulou de 12 5/32 a 12 5/8 e particular 12 [illegible]/4 a 12 3/4. A 20 os bancos abriram sobre Londres a 12 1/2, sobre Pariz [illegible] e sobre Portugal 364 á vista.

### RENDIMENTOS PUBLICOS
*Mez de Maio*

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 22 | 894.280$887 |
| Idem do dia 23 | 52.677$457 |
| | 946.958$344 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 22 | 223.039$540 |
| Dia 23: | |
| Diversos impostos | 5.394$959 |
| Exportação | 30.137$319 |
| | 258.571$818 |

RECIFE DRAYNAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 22 | 4.136$294 |
| Idem do dia 23 | 202$075 |
| | 4.338$369 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Dia 23: | |
| Entradas de depositos | 48.390$000 |
| Sahida idem, idem | 15.926$000 |
| Saldo recolhido á delegacia fiscal | 32.464$000 |

PREFEITURA MUNICIPAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 19 | 72.994$514 |
| Idem dos dias 20 | 4.174$933 |
| | 77.169$447 |

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
*No dia 23 de Maio*
PREÇOS DO DIA

| | | | |
|---|---|---|---|
| Carne verde, kilo de | 1$000 | a | 500 |
| Dita de suino, kilo de | 1$200 | a | 1$000 |
| Dita de carneiro, kilo de | 1$600 | a | 1$200 |
| Farinha, 5 litros, de | 500 | a | 400 |
| Feijão, idem, de | 1$000 | a | 900 |
| Milho, idem, de | 400 | a | 360 |

## AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
*Mez de Maio*

*Espirito-Santo*, do norte hoje.
*Halle*, da Europa hoje.
*Itapoan*, do sul hoje.
*Prinz Waldemar*, da Europa amanhã.
*Astronomer*, de Liverpool amanhã.
*Gran Pará*, do sul a 25.
*Fortaleza*, do sul a 26.
*Recife*, do norte a 27.
*Alagoas*, do sul a 28.
*Cordillere*, da Europa a 28.
*Orcana*, do sul a 29.
*Brazil*, do norte a 30.

PAQUETES A SAHIR
*Mez de Maio*

Manáos e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Espirito-Santo*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Halle*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 26 ás 4 h.
Camocim e esc. *Una*, a 26 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 28 ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Cordillere*, a 28 ás 12 h.
Manáos e esc. *Fortaleza*, a 28 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orcana*, a 29 ás 12 horas.
Porto Alegre e esc. *Recife*, a 29 ás 4 horas.
Rio e esc. *Brazil*, a 30 ás 4 horas.

**Ancoradouro interno**

Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.
Palhabote nacional *Johann*, carregando.
Palhabote nacional *Regente*, sal.
Barca norueguense *Rosenius*, carvão.
Barca norueguense *Espeland*, carvão.
Barca norueguense *Hippallos*, v. generos.
Barca italiana *Baltimore*, varios generos.
Lugre russo *Esther*, varios generos.

DIA 23.—ENTRADAS

Camocim e escala, 12 dias, vapor nacional *Una*, de 268 toneladas, commandante Castello Junior, equipagem 29, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.
Paysandú, 3 dias, barca norueguense *Hippallos*, de 229 toneladas, commandante P. Arntsen, equipagem 8, carga varios generos: a Pereira Carneiro & C.

SAHIDAS

Santos e escala, vapor inglez *Tamar*, commandante J. Pearce, carga varios generos.
Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itatiaya*, commandante F. Korner, carga varios generos.

## PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nacional *Una* em 23 de Maio:
MOSSORO—Auxencio de Miranda, Manoel Martins Porto, José Garrido, Guilherme Arruda, Maria Arruda, Albino Amancio, Philomena Joanna, Salvina Maximiana, José Antonio e Maria de Jesus.
MACAU—Raymundo Carriello e Vicente Avelino.
NATAL—Raymundo Gomes e 3 filhos, Antonio B. de Oliveira Correia e sua senhora, Pedro Lima, Juvelina Oliveira Moraes, Regulo Tinoco, João S. de Araujo, José Peixoto, Olympio Freire, Josepha Maria da Camara, José Izidro, desembargador Vicente S. Pereira Lemos, d. Isabel Candida Tinoco, Maria Tinoco e d. Amelia Tinoco.
PARAHYBA—Alexandrina M. do Carmo, José de Barros Correia e Carlos Alexandrino da Conceição.